



J.P.MORÊDA
INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO

252 180 898 | geral@jpmoreda.pt | Rua Silva Araújo nº 210, 4795-120 Aves



entremARGENS

BIMENSAL 24 FEVEREIRO 2022 EDIÇÃO 689

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Simão Ribeiro tem o mundo do basket nas palmas das mãos

Avense de 18 anos estreou-se na primeira liga de basquetebol

PÁGINAS 4 E 5



Alemães da Aldi vão investir 50 milhões de euros na Ermida

Nova plataforma logística da empresa de supermercados pretende criar 200 postos de trabalho na zona industrial tirsense.

Emblemático prédio da esquina do mercado está de cara lavada

Abílio Oliveira está a reabilitar o "emblemático" prédio da baixa de Vila das Aves para arrendamento. No total serão sete os apartamentos e quatro lojas para comércio. Pág. 11

PJ realiza buscas na câmara Municipal de Santo Tirso

PGR confirma que buscas na autarquia tirsense no âmbito de um inquérito que se encontra em segredo de justiça, mas não estão relacionadas com as Operações Éter ou Dennis. Pág. 8

Os segredos da triunfal caminhada do Ringe no concelho

Equipa avense orientada por Rogério Monteiro registou uma série invencível de onze jogos a começar a época, sendo líder do campeonato concelho da AFAST. Pág. 14

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

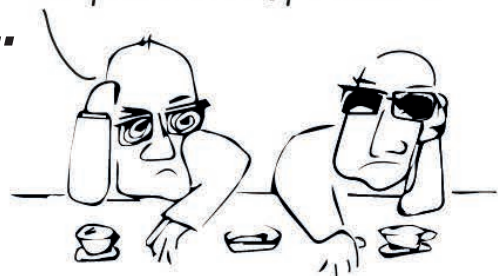
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

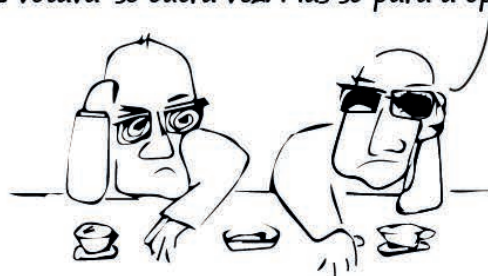
02

ENTRE MARGENS
24 FEVEREIRO 2022

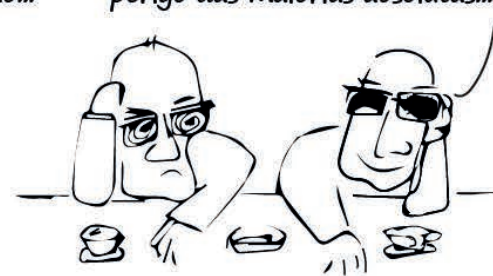
Os emigrantes da Europa vão repetir a votação! Não é justo! Eles já sabem quem ganha o campeonato eleitoral. A repetir era tudo, para todos...



Nem tanto nem tão pouco... Que tal uma segunda volta? Dava-se um tempo para mudar treinador, mexer na equipa, afinar a tática. E votava-se outra vez. Mas só para a oposição...



Seria uma maneira de garantir uma oposição à altura do campeão, de forma a evitar o que se diz do perigo das maiorias absolutas...



Páginas 8 Ricardo Rossi deixa liderança do CDS de Santo Tirso

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



**GUIMARÃES
[TEATRO JORDÃO]
E RIBA D'AVE
[TEATRO NARCISO
FERREIRA]
REQUALIFICARAM
VELHOS EDIFÍCIOS
E FIZERAM DELES
SEMENTES DA
SUA RENOVAÇÃO
URBANA. SANTO
TIRSO E VILA DAS
AVES PRECISAM
DE IDÊNTICAS
INTERVENÇÕES.**

Reavivar memórias e projetar futuro

Há poucos meses foi a vizinha vila de Riba d'Ave a ver reabrirem-se as portas do seu Teatro Narciso Ferreira. Um edifício que esteve à beira da ruína total retomou nova vida e é agora esperança e motor de desenvolvimento urbano, quase oitenta anos depois da sua inauguração.

Há poucas semanas o Município de Famalicão, que tutela o espaço, anunciou o início de uma programação regular que posicionará o Teatro Narciso Ferreira como referência cultural na região e no país. É essa a visão do município cujo empenho na requalificação contou com fundos europeus, para além de verbas do orçamento municipal, como em devido tempo assinalamos neste jornal.

Agora foi o município de Guimarães a anunciar a inauguração da reabilitação do Teatro Jordão, num investimento de 12 milhões de euros, também em larga

medida oriundos de fundos europeus. Não foi apenas o edifício do Teatro mas também a Auto Garagem Avenida. E a transformação vai permitir que para além da sala de espetáculos, aí funcionem a Escola de Artes Performativas e Artes Visuais e a Escola de Música do Conservatório de Guimarães. “Reavivam-se memórias e projeta-se futuro em Guimarães”, procurando afirmar a cidade como centro de formação e produção cultural acrescentando equipamentos e valências ao muito que já tem disponível.

Enquanto isto, nada de novo se antevê na paisagem cultural do município de Santo Tirso. O processo do antigo Cine-Teatro da sede do concelho, que ainda há poucos anos tinha lugar de relevo nas intenções programáticas dos candidatos autárquicos, deixou de ser referido. Nem o facto de já ter projeto ajuda a abrir caminho. A grua de campanha foi retirada há muito e

as intenções de animação esporádica do espaço, renunciadas por um contrato de “programação”, foram esquecidas. As preocupações ficaram pelas paredes, para garantir que não caíam. Ninguém ouviu falar de procura de financiamentos, de fundos europeus ou de bazucas. E é evidente que só ficaremos satisfeitos se nos mostrarem evidências da nossa ignorância sobre o assunto.

A acrescentar à geografia patrimonial do concelho temos também a degradação do Cine-Aves. A sua designação é enganadora, visto que não era só sala de cinema. Trata-se, de facto, de uma sala de cinema e de teatro, à semelhança de todas as que foram construídas nos anos quarenta e cinquenta do século passado. É a única grande sala que ainda resiste no concelho e precisa de cuidado e tratamento que a possa fazer renascer.

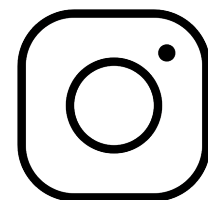
O reconhecimento do interesse municipal do

edifício poderia constituir um primeiro passo. Um plano de regeneração urbana deveria salientar a sua importância. A procura de soluções de futuro deveria ser acarinhada e estimulada, recorrendo com determinação aos fundos europeus aplicáveis.

Nesta edição do Entre Margens vai referida também a intervenção de recuperação de um prédio urbano. A casa junto do Mercado, que foi a loja do “Paga já” e mais recentemente a Pastelaria Leonor é um exemplo para que se veja que a requalificação urbana tem que ser mais do que regularização de ruas e passeios e que tem de ser incentivada pela promoção de condições adequadas de incentivo, de financiamento e de licenciamento.

Guimarães e Riba d'Ave requalificaram velhos edifícios e fizeram deles sementes da sua renovação urbana. Santo Tirso e Vila das Aves precisam de idênticas intervenções.

NÃO PERCA
AS PRÓXIMAS
PUBLICAÇÕES
PORQUE NÓS,
TAMBÉM
NÃO.
**SIGA-NOS
NO INSTA-
GRAM.**



@jornalentre margens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**LM
JC**
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

**A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!**

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Crónica de um sexagenário

No dia nove daquele fevereiro quente, que meio apanhado do clima, se andava a armar em agosto, consegui vislumbrar, lá muito ao fundo, por entre as rugas do rosto aparvalhado que o olhava ao espelho, o menino que aos domingos se esgueirava sorrateiro para o quarto dos pais e se anichava entre eles e que, pouco depois, sobressaltava aquelas belas manhas com gargalhadas histéricas quando o pai o acordava com cócegas e se perdiam, horas a fio, a brincar aos aviões, aos cavalinhos e aos carrrosséis. O mesmo puto que, no caminho de regresso da missa, pasmava em pulgas com o moinho de água que, por artes mágicas, o pai amanhava com bugalhos e que a água da sua cascata secreta, mergulhando lá do alto do portelo, num estardalhaço de brilhos, fazia girar e zunir belíssimas melopeias de embalar.

Ainda nem os ecos da melopeia se tinham sumido, já ele, todo janota numa farpela a estrear, seguia ao lado da mãe que, de coração apertado, lhe ensinava o caminho que, por entre campos e carreiros, teria de fazer sozinho para a escola a partir daquele dia. Naquela velha escola de Quintão, onde ainda caíam pesadas nas mãos, as meninas de cinco olhinhos e ligeiras, pelas orelhas abaixo, as varas de marmeleiro, ah ... e o malfadado “h” tinha que sair escrito ao correr da pena, por que metido depois à cunha era erro de palmatória, não tardou que o rapazote se embeixasse pela magia das letras e, enfastiado, fosse despachando os números que achava mais desenxabidos que uma bota da tropa. Neste mundo completamente novo, travou conhecimento com as delícias da amizade, da camaradagem e da partilha. E percebeu, desconcertado, que algumas poucas crianças

tinham quase tudo, mas a maior parte tinha quase nada. No dia em que o professor, com quatro ou cinco grossos riscos a vermelho vivo lhe marcou um erro no ditado, por ter encasquetado que ele tinha metido um “h” à cunha, disse-lhe, com a confiança e a santa ingenuidade de criança, que não tinha metido não senhor. Sem aviso, enfadado à queima-roupa a primeira rajada de varadas e na hora seguinte não mais pararam as varadas, nem ele de repetir obsessivamente: - Não meti não senhor, não meti não senhor. Nesse inesquecível dia marcado a vara, afrontou a primeira injustiça e aprendeu, para não mais esquecer, que vara nenhuma doi mais que a injustiça.

Em menos de um pestanejo, o menino, que se tinha feito um jovenzito com treze anos, estremunhou ao som da “Grândola Vila Morena” e, arrepiado, viu uma imensidão de espingardas carregadas de cravos vermelhos e o povo, de sorriso aceso, a trocar beijos, abraços e cravos, cantando a plenos pulmões, que o povo é quem mais ordena e que esta é a terra da fraternidade. A vida encheu-se de música, de poesia e de flores e os muros de liberdades, de sonhos, de cores e de gritos. Completamente pedrado de esperança, viu cada português a sonhar o seu Portugal, acreditando que, do Portugal de cada um, se faria um Portugal de todos, livre, fraterno e próspero.

Mas, mal tinha ainda escapado à idade da parvalheira e já alguns abraços de abril se tinham feito cotoveladas e alguns ratos se refastelavam na fétida alcova do compadrio, empanturrando-se, como porcos, com o suor do povo, emporcalhando, cínicos e sem dó, o seu belo sonho dourado.

Resistiam ainda nos velhos muros

ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO

EM MENOS DE UM PESTANEJO, O MENINO, QUE SE TINHA FEITO UM JOVENZITO COM TREZE ANOS, ESTREMUNHOU AO SOM DA “GRÂNDOLA VILA MORENA”

uns restos baços dos gritos das liberdades de abril, quando ele se viu a contos com as dolorosas delícias do amor. Desbravando-o às cegas, errando muito e acertando pouco, lá foi tentando congregar a velha insânia de almejar um singular com dois plurais, duas metades inteiras, de viver a própria vida, na vida de outro, de marinar a doce complementaridade com a picante diferença.

Em menos de nada, rasgando cada um deles um novo braço no mar que os viu nascer, mestiçaram um mar só deles, um mar de rosas silvestres, perfumadas, vermelhas de fogo e de espinhos. Não tardou que, por graça bendita do milagre da vida, deste novo mar nascessem duas novas promessas de mar. Partilhando agora o leme, lá foi tentando, em permanente sobressalto, descortinar rota certa para navegar o mar só deles, os das suas preciosas promessas de mar e os dois mares que os viram nascer.

Mas nem com todo o empenho, logrou o fraco timoneiro suficiente engenho para escudar os seus preciosos viageiros de todas as tempestades, ventos e nevoeiros, nem arte para escorraçar a ceifeira maldita que lhes foi mingando os mares que os viram nascer.

Em menos tempo que o Professor

Marcelo fica calado, já o menino, que aos domingos se anichava na cama dos pais, se deu conta que tinha já navegado quase uma vida, naqueles mares de rosas silvestres, perfumadas, vermelhas de fogo e de espinhos. O puto, que passava em pulgas com o moinho de água da cascata secreta, viu-se sexagenário, aquela idade em que se acomodam os sonhos e se ultimam os balanços, em que os ossos estalam e as frases começam, quase sempre, com o “no meu tempo”.

E como convinha, o menino sexagenário balançou a sua viagem, abraçou todos os seus viageiros, a começar pelos que nela perdeu e sorriu quase feliz, por confirmar que nem as tantas vezes que espinhos das rosas o picaram e as outras tantas que o sangraram conseguiram cegá-lo para a beleza e o perfume das pétalas vermelhas, que sempre atafulharam os mares da sua vida.

Sabia que a viagem futura correria mais rápida que as conversas do Professor Cavaco, mas, nem todos os diabos do inferno o impedirão de pelejar como um danado para dela não desperdiçar um único momento, e de fazer de cada um deles uma bela pele de sonho, uma manhã de festa, um 25 de Abril de esperança.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE DESPORTO

Simão Ribeiro tem o mundo do basket nas palmas das mãos

Avense de 18 anos estreou-se na primeira liga de basquetebol com as cores do Vitória Sport Clube frente ao Benfica. Ambicioso, mas com os pés bem assentes na terra, quer conciliar a faculdade com a carreira no basket, ao mesmo tempo que navega o percurso desportivo enquanto diabético desde os 4 anos de idade.

TEXTO PAULO R. SILVA

Eram os minutos finais do jogo no pavilhão da Luz. O Vitória perdia por muitos, “não interessa agora quantos”, quando Carlos Fechas, treinador vimaranense, olha para o banco e chama pelo nome de Simão Ribeiro para entrar em campo. O corpo “tremeu todo”. O momento para o qual qualquer jovem jogador sonha e se prepara diariamente, quando realmente se concretiza, abate-se sob um súbito manto de dúvida.

“Ouvir o meu nome ser chamado, o choque do momento mexeu comigo”, relata Simão Ribeiro, 18 anos, natural de Vila das Aves, base do Vitória Sport Clube, em conversa com o Entre Margens.

“Lembro-me que o treinador colocou a mão por cima do ombro e disse-me para fazer o meu jogo como planeado, só que eu estava tão desorientado que perguntei, mas então, treinador, por quem é que vou, não está gente a mais no campo?”, relembra com sentido de humor

e sorriso nos lábios. Reconfortado pelo treinador de que tudo iria correr bem, Simão Ribeiro entrou em campo frente ao todo poderoso Benfica e apesar da ansiedade inicial teve a confiança dos colegas de equipa para transportar a bola e fazer algumas “boas” jogadas, em linha com o plano traçado pela equipa técnica.

Aos 18 anos, o facto de já se ter estreado na Liga Betclíc, principal campeonato do basquetebol nacional, ter experiência, minutos de jogo nas pernas e até de ter marcado pontos, deixa-o profundamente “grato” e “feliz”. É a plataforma a partir da qual quer trabalhar a sua carreira, “motivação para querer mais e mais”. Sinal de que todo o tempo que ao longo dos anos perdeu de amigos e família para se dedicar à modalidade, estão a dar frutos. “Agora que aqui cheguei não quero mesmo parar”, diz, com convicção.

A RUA E A NBA COMO MENTORES

Numa terra de futebol, onde as restantes modalidades têm uma presença residual no que toca à oferta desportiva em escalões de formação, o “bichinho” do basket surgiu nos campos de rua da Póvoa de Varzim. Desde miúdo que segue atentamente a NBA e o espetáculo inerente aos melhores atletas do planeta, mas a paixão pelo jogo em si, essa, cresceu na rua, ao ar livre, com os muitos amigos que lá se juntam para passar longas tardes de verão a lançar bolas ao cesto à beira-mar.

A competição série e estruturada só se concretiza na transição do sexto para o sétimo ano de escolaridade.



FIZ PROMESSAS A GENTE MUITO IMPORTANTE PARA MIM QUE IA CONSEGUIR SER BEM-SUCEDIDO NOS DOIS CAMINHOS [UNIVERSIDADE E DESPORTO]. MESMO QUE PARA JÁ NÃO DÊ PARA TER OS MINUTOS TODOS, PREFIRO DAR DOIS PASSOS ATRÁS, VOLTAR A TREINAR E DESENVOLVER-ME DE NOVO PARA DEPOIS CONSEGUIR ALCANÇAR TUDO O QUE DESEJO.”

SIMÃO RIBEIRO, JOGADOR BASKET VITÓRIA SPORT CLUBE (NA IMAGEM À DIREIRA)

O pai, Simão Silva, unanimemente conhecido da população avense como professor de educação física, incentivou Simão, o filho, a adotar a prática de uma modalidade já que, agora que iniciava um novo ciclo, precisava de ter uma maior noção desportiva. E o basquetebol foi a escolha óbvia.

“Tinha amigos que jogavam em clubes federados que me diziam para entrar porque tinha jeito”, explica Simão Ribeiro. “Na altura, quando comecei mesmo a gostar muito de basket, lembro-me do meu pai me dizer que se um dia quiseses chegar a algum sítio, não podia jogar só na rua. Tinha que ser federado para que as equipas me pudessem ver e conseguir chegar ao nível que queria”.

Foi assim que aconteceu. Começou por jogar no ATC (Associação Teatro Construção) em Joane, clube que lhe permitiu desenvolver competências técnicas e individuais que Simão não tinha devido à falta de bases de jogo na sua formação. Jogou pelo clube até ao segundo do escalão sub-14, quando foi observado pelo Vitória de Guimarães, para onde se mudou de malas e bagagens e onde ainda hoje continua.

“Fui para o Vitória no escalão de sub-16 onde acabei por desenvolver



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

sobretudo a parte tática”, revela. “Todo o percurso que fiz tanto no ATC como nos jogos de rua, tudo isso ajudou a desenvolver muito a minha confiança e técnica individual”, mas numa equipa como o Vitória os requisitos eram mais altos. “O fundamental é nunca desistir e trabalhar o máximo que conseguirmos. E quando digo trabalhar, não digo só trabalhar nos treinos do clube. É trabalhar também fora disso”.

Uma atitude competitiva que lhe permitiu dar nas vistas e evidenciar toda a sua capacidade perante o olhar atento do treinador da equipa principal quando este se deslocou para o ver jogar. “Não é todos os dias que o treinador principal vem cá abaixo para nos ver e nesse momento, tinha que estar cem por cento preparado, não podia haver qualquer erro ou falta de trabalho”.

Simão Ribeiro não é propriamente alto. Aliás, como o próprio admite, é dos mais baixos da liga, mas essa lacuna física cria outras oportunidades. Na posição de base, onde joga, cérebro e centro nevrálgico de qualquer equipa de basquetebol, Simão faz da agilidade e técnica de drible as suas principais armas contra

adversários sempre mais imponentes fisicamente.

Naturalmente que essa transição de jogador da formação para o plantel sénior “foi difícil”. Simão recordou treinos de pré-época, trabalho de força, onde enquanto alguns levantavam pesos de grandes quantidades, o jovem avense limitava-se a levantar barras sem pesos.

“Ao início foi complicado aguentar a carga perto do cesto, mas depois aos pouco tenho vindo a desenvolver-me consoantes as características que tenho. Eles podem ser mais fortes, mas não são tão ágeis. Podem fazer movimento de poste contra mim, mas ao fazer rotações e movimentações não têm tanta agilidade e eu posso aí tentar roubar umas bolas”, explicou.

Apesar destas condicionantes, não tem dúvidas em afirmar que a sua melhor característica enquanto jogador é a preparação física, já que sempre se preocupou muito com o que comia e com o tipo de trabalho que fazia que depois lhe permite ter a disponibilidade para colocar em prática toda a sua agilidade, velocidade, capacidade explosiva, criatividade no drible e o lançamento sobretudo na zona do *midrange*.

EQUILÍBRIO DIABETES-DESPORTO

Ora, se a baixa estatura não condiciona o desempenho desportivo de Simão Ribeiro, também não é o facto de ser diabético tipo 1 desde os 4 anos de idade que causa qualquer problema na obtenção do pico de performance atlética. O segredo está no equilíbrio e no controlo.

“A doença não nos limita em nada”, assegura Simão Ribeiro. “Isto se formos controlados, o que acontece com pessoa normal como com um desportista. Se não formos controlados nunca teremos a nossa melhor forma física ou o melhor estado mental.”

Claro que como qualquer doença crónica há dias melhor e dias piores. Dias em que a doença “não quer colaborar”, porque se os diabetes estiverem mais altos ou mais baixos não vai conseguir obter a mesma capacidade do que quando estão naquela linha constante. “Tenho ao máximo que manter os níveis de glicémia estáveis porque se estiver estável o jogo corre-me melhor”.

Afinal, o mito de que uma doença como a diabetes é um handicap na obtenção do pico de performance desportiva é, para Simão Ribeiro, apenas isso, um mito.

BASKET EM VILA DAS AVES

Simão Ribeiro alimentou o bichinho pelo basquetebol nos campos de rua da Póvoa de Varzim, no entanto também em Vila das Aves vai lançando umas bolas ao cesto. “Não há muita coisa”, é verdade, mas o jogador do Vitória e os amigos descobriram o campo e, Pol-drães e começaram a ir para lá.

“Ainda mantemos esse contacto sobretudo ao fim do dia para relaxar um bocadinho”, admite. Será desta a semente para um clube de basket em Vila das Aves? “Isso é que era”, diz. Para já, Simão revela que o presidente da junta lhe confessou que está a ser pensado um campo de basket na freguesia.

PAIXÃO PELOS BULLS

A NBA é o nível máximo da modalidade e as transmissões da liga norte-americana de basquetebol são uma religião repleta de seguidores em Portugal. Simão Ribeiro é obviamente um deles, revelando a sua paixão pelos Chicago Bulls. Não os Bulls de Michael Jordan, porque é muito jovem para ter visto o astro jogar, mas sim os Bulls de Derrick Rose e Joakim Noah que no início da década passada foram os principais rivais dos Miami Heat de LeBron James na luta por títulos.

Simão conta a viagem a Nova Iorque com os pais para ir ver um jogo no mítico Madison Square Garden entre os New York Knicks e os Chicago Bulls onde teve a oportunidade de cumprimentar Joakim Noah, Jimmy Butler e Taj Gibson.

Quanto a semelhanças entre o seu tipo de jogo e algumas das estrelas da liga, o jovem avense cita “Stephen Curry, Chris Paul, um pouco de James Harden, pelo drible e Russell Westbrook pela preparação física”, mas sobretudo Kyrie Irving, base dos Brooklyn Nets. “Tento olhar para o jogo deles, perceber o que posso retirar, aprender, treinar e aplicar ao meu jogo”, revela.

“Nas provas físicas que faço na faculdade ou nos treinos sou sempre dos melhores. No clube, sou o atleta mais rápido. Estas características físicas desenvolvem-se com trabalho e com cuidado com a nossa saúde. É um mito porque se não tiver o meu organismo em condições, nunca vou conseguir atingir o nível que pretendo, seja diabético ou não”, esclarece.

Com a fase regular da Liga Betclix a entrar numa fase decisiva, o Vitória de Guimarães está numa posição delicada na tabela classificativa, mas com jornadas suficientes para inverter o rumo dos acontecimentos. Simão Ribeiro é o benjamim de um plantel composto por muito talento cujas lesões sobretudo no início da temporada dificultaram a caminhada.

Conciliar o percurso académico na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto com a carreira no basquetebol obriga a uma gestão muito rigorosa do tempo e das prioridades.

“Para mim, se der para jogar mais uns minutinhos, melhor”, aponta o jovem base do Vitória. “Com a universidade, os horários e tudo mais, já não tenho tanta possibilidade de ir treinar, porque quero dedicar-me de corpo e alma. Fiz promessas a gente muito importante para mim que ia conseguir ser bem-sucedido nos dois caminhos. Mesmo que para já não dê para ter os minutos todos, prefiro dar dois passos atrás, voltar a treinar e desenvolver-me de novo para depois seguir realmente e conseguir alcançar tudo o que desejo.”

E que objetivos são esses? No basket, atingir um bom patamar, bons minutos e chegar a base titular. Fora do basket, estar associado à preparação física focado no trabalho especializado em aspetos individuais, técnicas de drible e lançamento com atletas de topo ou gestão desportiva.

“Sonhar alto, não custa nada”, rematou Simão Ribeiro. “Depois vem o resto. O trabalho árduo, a dedicação, as muitas horas. Dizem-me que tenho muita sorte, mas a minha resposta é sempre a mesma. Tenho sorte porque trabalho. A sorte dá imenso trabalho. Acho que esta é a frase que me define na vida.”



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

A Constituição e a luta por uma democracia plena

Desde a década de oitenta, a linha programática e ideológica dos representantes políticos de direita tem-se marcado pela tentativa de suprimir o património de conquistas sociais alcançado e consolidado durante e após a Revolução de 1974 – o que eufemisticamente apelidam de “reformas estruturais”. Para concretizar esse desejo, escolheram como alvo preferencial a Constituição da República Portuguesa, que continua a impor barreiras (ainda que insuficientes) à privatização de serviços públicos, à desregulação das relações de trabalho ou à minimização do papel de intervenção do Estado, quer na economia, quer na sociedade em geral.

Num momento em que surgem mais forças políticas a pôr em causa as conquistas constitucionais, ganha especial importância conhecer a sua história e perceber como os seus propósitos ainda são actuais. Embora tenha sido discutida e elaborada entre as paredes do parlamento, a Constituição foi, fundamentalmente, o resultado das lutas do povo na rua. Não foram os deputados constituintes a “falar pela janela” para serem ouvidos na rua, foi a rua a “falar pela janela” e a ser ouvida e imitada. O povo exprimia-se de diferentes formas: através do controlo operário de centenas de empresas abandonadas ou sabotadas pelo patronato; da ocupação e desbravamento de terras abandonadas; da constituição de unidades colectivas e cooperativas agrícolas, de habitação e de outros tipos. O povo “das revoluções populares, que trabalha

dia e noite sem esmorecer, e que não cabia nas crónicas dos historiadores”, como dizia Torga, recuperou a sua liberdade de acção e assumiu a plena responsabilidade dos destinos do país, prosseguindo a liquidação da base social e política do fascismo (monopólios e latifúndios).

De lá para cá, os grupos monopolistas reconquistaram os seus instrumentos de poder, o que se reflectiu nas sucessivas revisões constitucionais levadas a cabo por PS, PSD e CDS. Destaca-se a de 1989, de má memória, que eliminou conquistas e garantias importantes para a classe trabalhadora: o objectivo de assegurar a transição para o socialismo, o princípio da irreversibilidade das nacionalizações (concedendo aos sucessivos governos poderes para reprivatizar as empresas nacionalizadas e abrir a porta ao seu domínio pelo capital estrangeiro), as referências à reforma agrária, à socialização dos meios de produção ou ao princípio da gratuidade do SNS (com a adopção da fórmula “tendencialmente gratuito”), etc.

Não obstante tais retrocessos, a Constituição continua a ser um instrumento avançado, que tem como um dos seus pilares fundamentais a “dignidade do trabalhador, enquanto cidadão e ser humano, e não como mero indivíduo sujeito ao império do mercado”. Os direitos ao trabalho, à educação, à saúde e à habitação são tidos como pilares de liberdade, democracia e desenvolvimento. Sem as liberdades individuais a sociedade fica amputada do seu oxigénio. E sem os direitos económicos, sociais e culturais, a liberdade e a democracia ficarão mais vazias de conteúdo e definharão. Convém ter sempre presente que a Constituição é avessa à ideia de uma suposta neutralidade, fazendo uma opção clara pela igualdade real entre os portugueses, por objectivos justos de desenvolvimento e pela soberania do país.

A sua defesa não pode tudo, mas pode muito. Se o nosso povo tomar a tomar nas suas mãos, será um instrumento de realização de uma democracia plena (política, económica, social e cultural).



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



OS DIREITOS AO TRABALHO, À EDUCAÇÃO, À SAÚDE E À HABITAÇÃO SÃO TIDOS COMO PILARES DE LIBERDADE, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO. SEM AS LIBERDADES INDIVIDUAIS A SOCIEDADE FICA AMPUTADA DO SEU OXIGÉNIO.

O embaraço eleitoral

Fruto das eleições legislativas de 30 de janeiro e quando se esperava que ontem, 23 de fevereiro, tivesse tomado posse o novo governo de maioria absoluta do primeiro ministro António Costa sucedeu que o Tribunal Constitucional anulou as eleições realizadas no círculo da Europa e mandou repeti-las. Fruto de um “acordo de cavalheiros” os partidos TOS decidiram anular 157.205 votos de emigrantes no Círculo da Europa (80 %) o que foi considerado ilegal por unanimidade dos membros do Tribunal Constitucional. Agora parece que há partidos que querem negar o que tinham assumido publicamente e querem mesmo apresentar queixa crime contra todos os que participaram no referido “acordo de cavalheiros”: Sucede assim que a repetição das eleições no círculo da Europa decorre no próximo dia 12 de março e prevê-se que o PR dará posse ao novo governo no dia 29 de março, a não ser que seja mais qualquer imbróglio a adiar a resolução do problema.

Entretanto recordemos que o PS, com alguma surpresa, ganhou as legislativas por maioria absoluta pela segunda vez na história da democracia, depois de ter ganho pela primeira vez em 2005. Rui Rio e o PSD saíram derrotados deste combate político e como resultado irá ser realizado um novo Congresso onde sairá o novo Presidente do partido e os novos órgãos eleitos. À direita do espectro partidário o Chega (12) e a IL (8) elegeram vinte deputados o que alterou significativamente a composição da Assembleia da República e o CDS não elegeu nenhum deputado e por isso irá decorrer um novo Congresso eletivo, tendo-se já apresentado como candidato Nuno Melo. Por outro lado, a CDU e o BE também viram significativamente reduzido o seu número de deputados aguardando-se as consequências internas destes fracassos resultados. O PAN reduziu de quatro para um o número de deputados e parece atravessar um momento difícil com a hi-

pótese de um fórum nacional.

Em Santo Tirso, pelo círculo eleitoral do Porto, há a registar que foram eleitas diretamente para a Assembleia da República as deputadas Andreia Neto, que já tinha sido deputada do PSD entre 2011 e 2019, e Sofia Andrade do PS que já havia tomado posse como deputada no final do mandato 2019-2022.

Quanto aos resultados locais o PS viu subir os seus resultados de 2019 para 2022, de 42,3% (16.048) para 47,06% (18.485, tendo descido 2.935 votos em relação às autárquicas de setembro de 2021). O PSD também viu subir os seus resultados de 2019 para 2022, de 29,07% (11.028) para 30,82% (12.107 votos, quase duplicando os votos em relação às autárquicas de setembro de 2021). O BE manteve a terceira posição em Santo Tirso apesar de ter visto os seus resultados passarem de 2019 para 2022, de 9,54% para 4,68%. Significativamente o Chega, entre 2019 e 2022 subiu de 0,84% para 4,41%, e a IL, entre 2019 e 2022 subiu de 0,82% para 3,92%. O PCP, entre 2019 e 2022 desceu de 3,92% para 2,71%. O CDS, baixou entre 2019 e 2022 de 3,24% para 1,22%. O PAN, baixou entre 2019 e 2022 de 2,73% para 1,30%.

Quanto ao novo governo, com maioria absoluta de suporte na Assembleia da República, e com previsível mandato legislativo mais alargado, certamente que irá incluir algumas novidades até pela redução previsível do número de ministros e secretários de estado, possivelmente com novidades a norte. António Costa já deve ter as suas opções definidas e só não as apresentou antes devido à repetição das eleições no círculo da Europa.

Novidade de que já se fala é a de que o novo Presidente da Assembleia da República, que vai substituir Eduardo Ferro Rodrigues, será o atual Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, eminente catedrático da Universidade do Porto, que tem um percurso político assinalável como membro de sucessivos governos.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



O NOVO GOVERNO, COM MAIORIA ABSOLUTA DE SUPORTE NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, E COM PREVISÍVEL MANDATO LEGISLATIVO MAIS ALARGADO, CERTAMENTE QUE IRÁ INCLUIR ALGUMAS NOVIDADES, POSSIVELMENTE COM NOVIDADES A NORTE.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

Quinta dos Pinheiros (5)

Há sensivelmente um mês atrás, o Jornal Entre Margens revelou, em primeira mão e com natural destaque na primeira página, a decisão judicial de devolver à Junta de Freguesia e à Associação dos Bombeiros de Vila das Aves, a posse plena das parcelas de terreno que cada uma das instituições detêm na denominada Quinta dos Pinheiros. Cessaram por isso os efeitos dos direitos de superfície que em 2016 foram constituídos, a troco de 100.000 euros para cada uma destas entidades, com a finalidade de naqueles terrenos a SAD do Desportivo das Aves construir um Centro de Estágios, com dois campos sintéticos e um relvado, balneários e uma estrutura hoteleira. Tudo isto deveria estar pronto em 2018.

Mas nem tudo foi um fiasco! Eu até direi que, patrimonialmente, tanto a junta como os bombeiros não têm muito de que se queixar...

Apesar de privados do uso dos terrenos por cerca de cinco anos, Bombeiros e Junta de Freguesia realizaram uma receita não prevista e têm agora os terrenos de volta à sua posse plena, com as benfeitorias neles edificadas. Verdadeiramente o único prejuízo foi desportivo e já não foi pequeno, dirão alguns..., mas desta situação há ainda muitas oportunidades para extrair que não devem ser desaproveitadas. Por isso espantaram-me, ou talvez não, as declarações do Presidente da Junta de Vila das Aves que, ao Jornal Entre Margens se lamenta de ter agora, na parcela de terreno pertencente à junta de freguesia “uma bancada e um terreno terraplanado sem infraestruturas a que é preciso fazer limpeza” e remata dizendo: “resolvemos um problema, agora temos outro que é o que fazer com a Quinta dos Pinheiros”.

Sr. Presidente da Junta, se não sabe pergunte, por exemplo, aos presidentes de junta de São Tomé de Negrelos ou São Martinho do Campo, qualquer um deles saberia o que fazer.

Mas as surpreendentes declarações do Presidente da Junta de Vila das Aves, não se ficaram por aqui!

Joaquim Faria diz-se recetivo a que hajam propostas... Porquê? Não é capaz de ter uma? Uma única!?

Limita-se a constatar o óbvio, que “a junta de freguesia não tem capacidade financeira para acabar uma obra daquelas”, e tudo isto enquanto também confessa desde já o desejo de ver “quem consegue ficar com aquilo e que dividendos é possível tirar para a junta de freguesia”. Para bom entendedor... É muito mau! É a costumeira falta de ideias.

Já quanto às declarações do presidente da Associação dos Bombeiros, proprietária da outra parcela de terreno agora plenamente restituída, Carlos Valente não tem dúvidas em afirmar que “os Bombeiros só ganharam neste processo”, para o que também não terá sido alheio o facto de ser esta a parcela devolvida com mais benfeitorias. Saúdo a sinceridade do reconhecimento dessa mais-valia auferida neste processo, mas as extrapolações políticas produzidas parecem-me excessivas e porventura abusivas. Até parece que a SAD faliu por culpa da autarquia!

Parece-me óbvio que um projeto conjunto que envolva ambas as coletividades vendo na câmara municipal um “parceiro privilegiado” para o efeito, deverá ser a solução e não o problema.

O superior interesse coletivo municipal reclama que, com as necessárias adaptações, se dê ao projeto interrompido uma nova vida muito para além dos interesses individuais de cada uma das instituições. O concelho é parco em infraestruturas desportivas de uso coletivo. A zona nascente do concelho, nomeadamente, poderia ver em muito melhoradas as condições da prática desportiva adaptando o projeto para esse fim, mitigando dessa forma muitas das carências locais.

Haja sentido de oportunidade, sem confundir com oportunismo!



JOSÉ MANUEL MACHADO
MANDATÁRIO MOV.
IND. AVES.



SR. PRESIDENTE DA JUNTA, SE NÃO SABE [O QUE FAZER COM A QUINTA DOS PINHEIROS] PERGUNTE, POR EXEMPLO, AOS PRESIDENTES DE JUNTA DE SÃO TOMÉ DE NEGRELOS OU SÃO MARTINHO DO CAMPO, QUALQUER UM DELES SABERIA O QUE FAZER.



Desconfinamento acelera com queda abrupta dos indicadores

Obrigatoriedade de teste e certificado caiu na maioria das situações, bem como o confinamento de contactos de risco. Indicadores no concelho acompanham queda abrupta a nível nacional.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ao fim de quase dois anos de pandemia, esta deverá ser a última e derradeira fase de desconfinamento. O Governo anunciou na passada semana as medidas que vão iniciar nova fase de desconfinamento após reunião do Conselho de Ministros, caindo grande parte das restrições impostas para controlo da doença que, agora, evolui favoravelmente.

Pela voz da Ministra da Presidência Mariana Vieira da Silva, foi anunciada a eliminação do confinamento de contactos de riscos. Ou seja, isto significa que o confinamento é apenas obrigatório para as pessoas que testem positivo, tendo ou não sintomas.

Deste pacote de desconfinamento foi ainda declarado o fim da recomendação de teletrabalho, os limites de lotação de estabelecimentos comerciais e a exigência de teste negativo para acesso a grandes eventos, recintos desportivos, restaurantes, bares e discotecas.

O certificado de vacinação continuará a ser necessário para visitas a lares e visitas a pacientes internados em estabelecimentos de saúde. Em alternativa poderá ser apresentado um teste negativo.

Quanto ao uso de máscara, este mantém-se praticamente inalterado face às circunstâncias até aqui experienciadas, nomeadamente em espaços interiores, salas de espetáculos ou recintos desportivos ao ar livre.

“Relativamente à utilização da máscara, ela permanece obrigatória em todas as situações em que é hoje obrigatória. Em situações de espaços

de acesso ao público, sejam serviços públicos ou espaços comerciais interiores, nas salas de aula, mas não nos recreios, e nos eventos de muito grande dimensão, como são os exemplos dos estádios de futebol, que, apesar de serem ao ar livre é obrigatória. Nesta fase, mantém-se as medidas de utilização da máscara”, explicou Mariana Vieira da Silva.

O decreto-lei lembra, no entanto, que “o número de óbitos ainda se encontra num valor muito elevado, pelo que o levantamento das medidas tem de avançar com prudência e faseadamente”.

No que diz respeito ao concelho, o vice-presidente da câmara municipal, Nuno Linhares, fez um ponto da situação na última reunião de câmara onde é notório o abrandamento da transmissão da doença. Na semana de 7 a 13 de fevereiro foram contabilizados 920 casos positivos, com uma incidência cumulativa a 14 dias de 3123 casos por cem mil habitantes e rt de 0,7. Um redução de 50% relativamente ao período anterior.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



PJ realiza buscas na câmara de Santo Tirso

PGR confirma que buscas na autarquia tirsense no âmbito de um inquérito que se encontra em segredo de justiça, mas não estão relacionadas com as Operações Éter ou Dennis.

TEXTO PAULO R. SILVA

A manhã do passado dia 9 de fevereiro foi novamente atribulada nos Paços do Concelho de Santo Tirso. A Câmara Municipal foi alvo de buscas por parte da Polícia Judiciária através de sete elementos investigadores que se prolongaram durante várias horas.

A notícia foi avançada pela agência Lusa a quem a Procuradoria Geral da República (PGR) confirmou “a realização de buscas, no âmbito de inquérito que se encontra em segredo

de justiça”, frisando, no entanto, que “diligências não estão relacionadas com as operações Éter e Dennis”, processos que envolvem Joaquim Couto, ex-autarca, e Alberto Costa, o atual presidente da Câmara de Santo Tirso.

O Jornal de Notícias (JN), por seu turno, adianta que as diligências da PJ na autarquia se centraram na “recolha de documentação relativa a casos de contratações públicas”. Ao mesmo periódico, a Câmara Municipal de Santo Tirso confirmou a presença dos investigadores no local, assegurando que “a autarquia cedeu toda a informação e toda a ajuda que foi solicitada”.

De recordar que em maio 2019, a investigação da PJ designada por “Operação Teia” levou à renúncia do então presidente da câmara Joaquim Couto, por suspeitas de atos ilícitos, nomeadamente corrupção, tráfico de influência e participação económica em negócio. Investigação essa que surgiu no seguimento de um outro processo, “Operação Éter”, este datado de outubro de 2018, que versava sobre alegados crimes de viciação de procedimentos de contratação pública.



ALBERTO COSTA TEM DE EXPLICAR AOS TIRSENSES O QUE ESTÁ A ACONTECER E GARANTIR QUE O ATUAL EXECUTIVO NÃO NORMALIZARÁ ESTAS SITUAÇÕES.

RICARDO PEREIRA, LÍDER DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD

Também em 2018, mas em dezembro, PJ realizou buscas na câmara de Santo Tirso no âmbito da “Operação Dennis”, estando em causa a aquisição de uma viatura elétrica destinada aos serviços de jardinagem a uma empresa que estaria a ser investigada por crimes de natureza económica.

OPOSIÇÃO PEDE ESCLARECIMENTOS

A oposição considera “preocupante” o silêncio da autarquia face aos acontecimentos. Em declarações ao Entre Margens, Ricardo Pereira, líder da Comissão Política Concelhia do PSD, diz que “os munícipes merecem respeito e consideração” e, portanto, “o executivo tem o dever de os esclarecer”.

“O atual presidente da Câmara tem de tomar uma posição pública sobre este assunto. Alberto Costa tem de explicar aos tirsenses o que está a acontecer e garantir que o atual executivo não normalizará estas situações. A Câmara Municipal não é uma quinta privada, onde se faz o que se quer”, sublinhou o líder social-democrata.

Para Ricardo Pereira, “ninguém fica indiferente às visitas recorrentes das autoridades à Câmara de Santo Tirso”, recordando que “a detenção do ex-presidente Joaquim Couto, em 2019, ainda está bem viva na memória dos tirsenses”. “Esperamos que esta dinâmica que envergonha o município não se transforme num padrão”, concluiu, assegurando que o PSD “terá sempre uma atitude responsável”, mas que se manterá atento ao desenvolvimento destes processos. “Já começam a ser demasiados os casos relacionados com as sucessivas gestões socialistas e não queremos que a morada da PJ seja a morada do nosso município.”

Ricardo Rossi deixa liderança do CDS de Santo Tirso

Líder da concelhia centrista deixa o cargo com “sabor amargo”, fechando um ciclo no partido desde 2009.

Fim de ciclo. Foi com uma publicação nas redes sociais assim titulada que Ricardo Rossi anunciou a sua saída da presidência da Comissão Política Concelhia do CDS/PP, justificando a sua decisão não só com a limitação de mandatos, mas também com o resultado alcançado nas últimas eleições legislativas.

“Em 2009, fui desafiado a voltar à vida política ativa, a fim de trabalhar para as autarquias. Aceitei por acreditar no candidato e na equipa que se apresentava a eleições”, começou por explicar Ricardo Rossi. “Desde aí, elegemos 1 deputado municipal, 1 secretário na Junta de freguesia de Santo Tirso, 2 deputados em 2013, 2 deputados em 2017 e em 2021, 6 membros de assembleia de freguesia. Angariamos dezenas de militantes, agregamos ideias e projetos. Penso que esta equipa cumpriu, trabalhou e dignificou o CDS em Santo Tirso.”

Ricardo Rossi foi membro da comissão política nacional do CDS/PP liderada por Francisco Rodrigo dos Santos, figura que considera um “ser humano digno e um político sério”.

“Ficarei por cá, não indicarei voto noutros partidos. O CDS faz muita falta à democracia para barrar o extremismo e aplicar a moderação e o conservadorismo”, concluiu.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Câmara aprova alterações ao contrato de concessão do estacionamento

Nova proposta reduz o número de estacionamento concessionado, o que se traduz numa diminuição da contrapartida financeira que se fixará em 9,4 milhões de euros. PSD vota contra e diz que alteração do contrato viola a lei da concorrência.

TEXTO PAULO R. SILVA

A saga tem início em 2018 e parece agora encaminhar-se para a sua conclusão. O executivo da Câmara Municipal aprovou por maioria, com os votos contra dos vereadores do PSD, a alteração do contrato de concessão da “Conceção, Construção, Gestão, Exploração, Manutenção, e Fiscalização, dos Atuais e Futuros Lugares de Estacionamento Pago na Via Pública e dos Parques Públicos de Estacionamento Existentes e a Criar na cidade de Santo Tirso”.

Em causa está uma redução do objeto do contrato, ou seja, uma diminuição dos lugares concessionados, isto depois de em dezembro de 2020 ter sido suspensa a entrada em vigor do contrato sob argumento da necessidade de aplicação de medidas de apoio social em contexto pandémico.

Segundo o vice-presidente da autarquia, Nuno Linhares, que assumiu a reunião devido a ausência de Alberto Costa, o Município passará a ter “uma receita estimada de 9,4 milhões de euros”, o que se traduz “numa redução de 10% face ao contrato inicial”, sendo que “a concessionária perderá cerca de 20%”, assegurando ainda que as tarifas estarão em linha ou abaixo do praticado dentro da Área Metropolitana.

Deste modo, continuarão com chancela gratuita o parque superior da câmara municipal, o parque da feira, o parque junto à loja do cidadão e os parques na rua 5 de Outubro, rua Nova da Telheira e do Picoto.

Do lado da oposição, os vereadores do PSD consideram que esta alteração ao contrato de concessão do estacionamento viola a lei da concorrência. Em declaração de voto, Quitéria Roriz diz que “mais do que alterar os proveitos do município, arrecadando menos dinheiro do que o expectável, são alteradas as premissas do próprio concurso”.

O argumento dos sociais-democratas assenta na tese de que os dados apresentados à partida para o concurso público, já não são os mesmos. “De um momento para o outro, a área de estacionamento concessionada é drasticamente reduzida, sendo assim uma área mais contida e que exige naturalmente menos recursos humanos, equipamento e investimento. Tudo menos”, explica a vereadora.

Ora, os vereadores ‘laranja’ não têm dúvidas que “o PS tem um problema sério com os contratos de concessão”, já que “se avaliarmos pela experiência atual, nomeadamente com a Indaqua, claramente o PS mete água sem grande esforço”.

“Essencialmente, parece-nos que se tratou de uma manobra socialista para passar o período eleitoral sem alaridos em torno de uma concessão que tal como estamos habituados em Santo Tirso serve sobretudo para ir bem fundo ao bolso dos munícipes”, rematou Quitéria Roriz.

Aprovada pela maioria socialista no executivo da Câmara, a alteração ao contrato de concessão do estacionamento terá agora que ser discutida e aprovada em Assembleia Municipal.



Ler é uma urgência, por cá e em todo o país

Dados revelam que 61% dos portugueses não leu um único livro no último ano. Santo Tirso assina protocolo com Plano Nacional de Leitura e quer colocar seniores a ajudar as crianças a criar hábitos de leitura.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os números são irredutíveis. O “Inquérito às Práticas Culturais dos Portugueses” realizado pelo Instituto de Ciências Sociais revela um conjunto de indicadores preocupantes, onde talvez o mais saliente seja que 61% dos portugueses não tenha lido qualquer livro no último ano. Um número perfeitamente assustador e que deverá fazer soar todos os alarmes das políticas públicas.

Nesta vertente de incentivo à leitura, a câmara municipal assinou um acordo de parceria com o Plano Nacional de Leitura 2027 que vai potenciar o trabalho em rede feito pela Biblioteca Municipal em coordenação com as bibliotecas escolares de todo o concelho.

Para a 16ª edição da Semana da Leitura, que anualmente é a face mais vivível deste trabalho através de atividades transversais a várias instituições, a autarquia trouxe uma novidade: o projeto “Santo Tirso Lê+” onde os mais velhos vão poder ajudar crianças a criar hábitos de leitura.

A Escola da Ponte foi o palco do arranque do projeto, enquadrado na Rede Local de Promoção do Sucesso Escolar e no Plano de Ação Estratégico da área da educação, a iniciativa conta com um duplo objetivo. Por um lado, explica o presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, “pretende prevenir o abandono escolar e promover a aquisição de aprendizagens através da leitura de histórias, bem

como a obtenção de hábitos e gosto pela leitura”. Por outro, “a colaboração das Universidades Seniores neste projeto fomenta o convívio intergeracional, proporcionando uma troca de experiências e conhecimento que são muito importantes para o desenvolvimento das crianças”, acrescenta.

Durante a cerimónia que assinalou a assinatura do protocolo entre município e o Plano Nacional de Leitura, Teresa Calçada, responsável pelo programa a nível nacional, mostrou-se muito satisfeita pela adesão da autarquia de Santo Tirso. “Acreditamos que muitas vezes se consegue fazer mais, com outro enquadramento e outras sinergias”, referiu.

“O objetivo é ter mais gente a ler”, sublinhou. “Alunos, professores, todos os intervenientes. O problema não é só da escola, é das famílias. Hoje, não fazemos nada que não implique ler e escrever, mas muitas vezes não saímos do básico. Queremos mudar isso e partir para a literatura, uma vertente mais criativa, mais imaginativa, mais capaz de nos fazer pensar além da nossa vidinha”.

Por seu turno, Ana Maria Ferreira, vereadora com o pelouro da cultura da câmara de Santo Tirso, refere que a assinatura deste protocolo é um reconhecimento a nível nacional que vem responsabilizar ainda mais todos os intervenientes neste trabalho.

“Este é um trabalho que não é feito só nesta semana, é um trabalho feito ao longo do ano. Na Biblioteca Municipal trabalhamos em rede com as bibliotecas escolares, chegando ainda aos lares, às IPSS e às Universidades Seniores. O nosso objetivo é que cada vez mais os jovens desde tenra idade comecem a gostar de ler”.

A primeira atividade do projeto “Santo Tirso Lê+” contou com a participação da escritora Luísa Ducla Soares que, via online, acompanhou a sessão e respondeu às várias questões dos alunos. O livro “Os Ovos Misteriosos” deu o mote para várias atividades e foi dramatizado com a colaboração de elementos das Universidades Seniores de Santo Tirso e de Vila das Aves.



61%

PERCENTAGEM DE PORTUGUESES QUE NÃO LEU QUALQUER LIVRO NO ÚLTIMO ANO



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE EMPRESAS



Alemães da Aldi vão investir 50 milhões de euros na Ermida

Nova plataforma logística da empresa de supermercados pretende criar 200 postos de trabalho na zona industrial tirsense.

A multinacional alemã de supermercados Aldi é um dos investidores já garantidos no âmbito da expansão da Área Empresarial da Ermida, em Santo Tirso, onde irá instalar uma plataforma logística que, na primeira fase do projeto, envolverá um investimento de 50 milhões de euros e a criação de 200 postos de trabalho.

A empresa pretende iniciar os trabalhos já no próximo mês de março, tendo como objetivo começar a operar em meados de 2024. No total, serão 160 mil metros quadrados de terreno, dos quais 40 mil dizem respeito a área construída. Para uma segunda fase, o projeto da Aldi prevê a expansão das instalações e a criação de mais 100 postos de trabalho.

A Aldi irá, assim, ocupar duas das

cinco novas plataformas destinadas à fixação empresarial na Ermida, correspondentes aos terrenos da denominada Quinta da Chinesa.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, “o valor global de investimento estimado nos novos terrenos desta área empresarial é de 130 milhões de euros, o que representa uma extraordinária mais-valia para a economia do concelho, prevendo-se a criação de cerca de 800 postos de trabalho”.

O Plano de Pormenor da Quinta da Chinesa tem uma área de intervenção de 34,8 hectares e, concluído o período de discussão pública, foi votado e aprovado pelo executivo municipal, antes de ser levado à Assembleia Municipal.

“A captação de investimento é um aspeto fundamental para o futuro de Santo Tirso, pois isso significa dinamização económica, mais emprego e maior capacidade para a fixação da população”, sublinha Alberto Costa.

O autarca salienta, ainda, que “o interesse de grandes empresas, como a Aldi, em investir em Santo Tirso é o resultado não só da criação das condições necessárias para tal, no caso a criação de áreas empresariais de excelência, mas também da aposta do Município na diplomacia económica e na competitividade estratégica”.

JP Morêda quer ajudar as empresas a dar um passo em frente

Novo gabinete conjuga a intermediação de crédito com consultoria empresarial, seguros e energia. Inauguração no reabilitado edifício junto ao mercado de Vila das Aves juntou nomes sonantes da região.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O momento não podia ser melhor. Talvez não houvesse outro. À entrada de um ciclo que se espera seja de crescimento exponencial, as oportunidades vão ser muitas, seja para empresas e empresários, seja para particulares. Com a pandemia a terminar e fundos europeus estruturais em reserva, prontos a ser colocados em prática, o desafio passa a ser não “se”, mas sim “como”.

É neste contexto que surge a JP Morêda, gabinete de intermediação de crédito que conjuga nos seus serviços a consultoria empresarial, seguros e energia, numa panóplia de ferramentas que olha para o futuro próximo com uma perspetiva arrojada.

“Acima de tudo pretendemos procurar as melhores soluções de financiamento dentro de um portefólio ao perfil de cada cliente”, explicou José Pedro Miranda, principal rosto da JP Morêda, entidade autorizada e supervisionada pelo Banco de Portu-

gal, contando já várias parcerias com instituições de crédito e financeiras, seguros e fundos de investimento.

A ideia passa por “fazer fatos à medida” para suportar as necessidades das empresas se expandirem internacionalmente, novas instalações ou novos equipamentos. Utilizar o know-how e as competências adquiridas durante décadas na banca para candidaturas aos quadros comunitários de apoio e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A JP Morêda instalou-se em Vila das Aves, num edifício icónico da baixa avense, totalmente reabilitado na esquina da Rua Silva Araújo com o mercado. Uma localização que José Pedro Miranda considera “ideal” para o negócio que agora nasceu.

“Estamos num centro nevrálgico, com grande densidade populacional e forte implantação industrial. Tanto estamos no concelho de Santo Tirso, como estamos em Famalicão, Guimarães ou Paços de Ferreira, em contacto com estes quatro concelhos, o coração das chamadas pequenas e

médias empresas. Temos que saber alimentar bem as empresas e as pessoas certas”, referiu.

Numa inauguração que juntou as principais figuras da política e da sociedade tirsense e da região, Alberto Costa presidente da Câmara de Santo Tirso, sublinhou a “inteligência” de José Pedro Miranda ao escolher este local para montar o seu negócio. “Percebeu que Santo Tirso e neste caso Vila das Aves tem um grande potencial para se desenvolver”, disse.

“O concelho de Santo Tirso tem-se desenvolvido muito económica e socialmente, tem atraído muito investimento, tem criado emprego e emprego qualificado, tem melhor qualidade de vida e por isso faz sentido este tipo de negócio para apoiar quer particulares, quer empresas para desenvolver o seu grande potencial”, sublinhou o autarca, elogiando ainda a postura de parceria entre o município e o tecido empresarial.

A JP Morêda, para além de José Pedro Miranda conta com o contributo de Anabela Costa e Paulo Martins.



JORGE OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE



Emblemático prédio da esquina do mercado está de cara lavada

Abílio Oliveira está a reabilitar o "emblemático" prédio da baixa de Vila das Aves para arrendamento. No total serão sete os apartamentos completamente remodelados e quatro lojas para comércio. Obras estão a ser levadas a cabo pelo próprio e têm conclusão prevista para o verão.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Não há como escapar-lhe. Quem passa pela baixa de Vila das Aves, seja aos sábados para fazer compras no mercado ou no acesso à estação de caminhos de ferro, o prédio na esquina, com o seu recorte arquitetónico distinto nada deixa ninguém despercebido. E se durante tempos mais recentes foi apenas mais um dos edifícios em decadência na zona, agora é um vibrante farol de um local que quer ter nova vida.

Abílio Oliveira não fazia ideia no que se iria meter quando se tornou proprietário do edifício cujas memórias coletivas são muitas e enraizadas, onde toda a gente se lembra, por exemplo, da pastelaria que funcionava exatamente na esquina ao nível da rua. Emigrante em França durante cerca de duas décadas, desde que regressara a Portugal decidira investir na compra e reabilitação imobiliária, utilizando a sua vasta experiência enquanto condutor de obra na construção civil gaulesa para dar nova vida a imóveis que mais tarde vende ou arrenda.

A residir em Cavalões, concelho

de Famalicão, esta oportunidade chegou-lhe através do banco que através da execução de uma penhora tinha ficado em posse do edifício da baixa avense. “Foi o próprio banco que me propôs ficar com este prédio”, explicou ao Entre Margens, Abílio Oliveira. “Tive que vir ver isto. Marquei com o agente de execução e quando entrei fiquei de boca aberta porque estava tudo a cair de velho. Foi esse o meu desafio. É disso que gosto.”

Um desafio que passava por transformar e reabilitar todos os espaços que não só estavam em mau estado, como precisavam de ser repensados, uma vez que uma parte estava moldada para escritórios e outra para apartamentos completamente desproporcionais. Aquilo que eram dois apartamentos e um bloco de gabinetes, está a ser transformado em sete apartamentos, no primeiro e segundo andar. À face da estrada contam-se ainda quatro lojas, todas já reabilitadas.

“Quis otimizar ao máximo os espaços. Não quero espaços mortos ou perdidos”, referiu o agora proprietário que, pensou e está a agora a executar todas as obras de reabilitação

em todo o prédio pela própria mão, onde se inclui a magnífica fachada que mantém o traço original.

“Chamei quatro empresas para recuperar a fachada e proteger o estílo original, só que devido à complexidade dos trabalhos ou ficava muito caro ninguém queria fazer. Decidi fazer eu. As pessoas que passavam na rua comentavam que o prédio era muito antigo e emblemático, devia manter a estética. Se é isso que o povo quer, eu vou fazer”, justificou.

As obras iniciaram-se em junho de 2020, primeiro pelas lojas que já estão operacionais, passando de seguida para o primeiro andar onde um dos apartamentos já está a ser habitado e outro está também “alinhado”. No segundo piso ainda há bastante por fazer nos três apartamentos que Abílio Oliveira quer ver concluídos mais para o verão.

Numa zona que irá beneficiar de vários projetos de intervenção nos próximos anos, seja com o Parque do Verdeal quase concluído, seja por um eventual projeto de reabilitação do mercado, uma coisa parece certa. O futuro da baixa de Vila das Aves é hoje bem mais risonho.

Governador visitou Rotary Club Santo Tirso

Visita anual do Governador do Distrito 1970 serviu para se colocar a par dos projetos e atividades do Rotary Clube na cidade de Santo Tirso.



Dia de celebração para os rotários tirsenses. O Rotary Club de Santo Tirso recebeu a visita anual do Governador do Distrito Rotário 1970, Fernando Nogueira, proveniente do clube de Chaves sendo recebido pelo atual presidente do clube da cidade de Santo Tirso, Paulo Machado, e pelo vice-presidente da câmara municipal, Nuno Linhares.

Numa pequena cerimónia, o veedor realçou colaboração e parcerias entre autarquia e clube, estando ambos empenhados em “servir a sua comunidade”. Nas suas intervenções, o Presidente do Clube e o Vice-Presidente da Câmara não deixaram de focar os Trabalhos desenvolvidos para a implantação dos Caminhos de São Rosendo.

O Governador aproveitou ainda a ocasião para visitar o memorial de São Rosendo, no Largo da Turbina, S. Miguel do Couto, marco primeiro dos caminhos que levam a Cela Nova (caminho de São Rosendo e da Rainha Santa para Santiago de Compostela), bem com a estátua ao operário têxtil na entrada/saída de Santo Tirso, na freguesia da Lama, iniciativa dos rotários a que o Município deu todo indispensável apoio.

Após a reunião de trabalho, onde o Governador se inteirou dos projetos do Clube e estimulou a sua atividade houve um jantar festivo e comemo-

rativo da visita no Hotel Cidnay. Nas intervenções o Paulo Machado destacou como projeto principal deste ano, em parceria com a Fundação Rotária Portuguesa e a Liga dos Amigos do Hospital, a aquisição de equipamentos para a equipe do nosso Hospital que permitirá facilidade na deteção do “Cancro da mama”, denominado “gama-câmara”, com um custo de 16500 euros. o Governador Fernando Nogueira, na sua intervenção final, destacou o trabalho e eficiência do Rotary Club de Santo Tirso, a sua importância e impacto no Distrito.

Durante o jantar foi entregue o título Paul Harris Fellow ao professor Félix Carvalho, homenageado profissional neste ano rotário e atribuído pelos Presidentes da Rotary Foundation e de Rotary Internacional.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE



Santo Tirso cria banco de voluntariado

"Santo Tirso Voluntário" pretende fazer a ponte entre as necessidades das instituições e as características dos voluntários.

TEXTO PAULO R. SILVA

As dificuldades da pandemia alertaram uma grande parte da população para a necessidade de ajudar o outro. Durante os dois grandes períodos de confinamento, foram muitos aqueles que, em nome individual ou em instituições, se disponibilizaram a servir a comunidade. É neste contexto que a câmara municipal criou o projeto "Santo Tirso Voluntário", um banco local de voluntariado que pretende organizar as ofertas disponíveis no concelho e capacitar voluntários.

O objetivo passa por estimular o desenvolvimento do espírito e das práticas de voluntariado em prol da comunidade, visando ainda promover a formação de uma cultura de maior participação e consciência cívica, bem como sensibilizar as pessoas e as organizações para a importância do voluntariado.

Assim, o Santo Tirso Voluntário "apresenta-se como um ponto de confluência entre os cidadãos



O 'SANTO TIRSO VOLUNTÁRIO' APRESENTA-SE COMO UM PONTO DE CONFLUÊNCIA ENTRE OS CIDADÃOS QUE PROCURAM LOCAIS PARA EXERCER VOLUNTARIADO E AS INSTITUIÇÕES QUE PROCURAM VOLUNTÁRIOS PARA INGRESSAR NAS SUAS EQUIPAS

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

que procuram locais para exercer voluntariado e as instituições que procuram voluntários para ingressar nas suas equipas", explicou Alberto Costa, autarca tirsense, na sessão de apresentação do projeto.

O projeto é aberto a todas as idades e o voluntariado pode ser exercido nas mais variadas áreas, dentro e fora do concelho. Todos os inscritos deverão comprometer-se a respeitar os princípios deontológicos inerentes à atividade a desenvolver, possuir perfil adequado face às tarefas a executar, dispor de tempo disponível para práticas de voluntariado, estar motivado e ter capacidade de adaptação.

Relativamente às entidades promotoras, podem candidatar-se todas as que tenham fins não lucrativos, estejam legalmente constituídas, sejam sediadas ou possuam instalações no concelho de Santo Tirso e que tenham a situação tributária e contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social, respetivamente.

As entidades privadas, sediadas no município de Santo Tirso, podem aderir, desde que pretendam, conscientemente, criar uma estratégia de responsabilidade social integrada através do voluntariado corporativo, elaborando ações, apoios ou incentivos que visem envolver os colaboradores no âmbito de atividades voluntárias junto da comunidade.

Por fim, podem também integrar o projeto os grupos informais do município de Santo Tirso que desenvolvam ações de voluntariado para minorar problemas sociais.

As inscrições devem ser feitas através do site do Município, em www.cm-stirso.pt/viver/santo-tirso-voluntario. Em caso de dúvida, deve ser contactada a Câmara Municipal, através do Serviço de Juventude e Voluntariado, enviando email para juventude@cm-stirso.pt ou ligando para o número 91 34 87 037.

A cerimónia serviu ainda para o altruísmo e trabalho de todos os voluntários que dedicaram o seu tempo a apoiar os outros no combate à pandemia.

Experimentar uma profissão antes de a escolher

Projeto "Orienta-te" pretende ajudar os alunos do 9º ano a escolher o rumo a seguir através de uma breve experiência em contexto real de trabalho.

As primeiras grandes escolhas que qualquer jovem tem de fazer em termos de percurso académico ocorrem normalmente no 9º ano de escolaridade. Para tentar ajudar neste processo onde orientação vocacional das escolas já tem um papel vital, a câmara de Santo Tirso apresentou o "Orienta-te", um projeto pioneiro que irá permitir aos alunos uma breve experiência em contexto real de trabalho.

O objetivo é simples: ajudar a clarificar as dúvidas dos jovens, contribuindo para uma tomada de decisão sólida em relação ao percurso académico a seguir.

"Com a implementação deste projeto, a Câmara Municipal servirá de charneira entre a escola e o mercado de trabalho", explicou Alberto Costa, autarca do Município de Santo Tirso, lembrando que o projeto chegará já, neste ano letivo, a 448 alunos.

Para o edil, "este é, efetivamente, um projeto inovador que envolve a comunidade educativa, o trabalho

excecional dos psicólogos e das escolas, um vasto leque de empresas e instituições parceiras, de modo a garantir que os nossos jovens podem vivenciar algumas das profissões que pretendem seguir, e decidir, de forma consciente e com base na realidade laboral, qual o ofício com que mais se identificam".

Cada aluno poderá, assim, designar até três profissões que gostaria de acompanhar de perto. O horário será, depois articulado entre a Escola e os parceiros, de modo a que os alunos possam observar, executar (quando possível) e esclarecer todas as dúvidas acerca das profissões.

A apresentação do "Orienta-te" incluiu, ainda, uma mesa redonda com intervenções de Luísa Orvalho, docente na Universidade Católica Portuguesa, Maria do Céu Taveira, professora associada da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, Sofia Ramalho, vice-presidente da ordem dos Psicólogos, e Carlos Resende, docente na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE CULTURA

BREVES

Detido em flagrante por tráfico de droga em Vila das Aves

Posto Territorial da GNR de Vila das Aves deteve em flagrante um homem de 24 anos por tráfico de estupefacientes. No âmbito de uma denúncia a informar que três homens estariam a consumir produtos estupefacientes junto a um edifício devoluto, os militares da Guarda, ao chegarem ao local, abordaram os três suspeitos. No decorrer da ação foram realizadas revistas pessoais de segurança, tendo sido possível apreender 60 doses de haxixe que um dos suspeitos tinha na sua posse, motivo que levou à sua detenção em flagrante. O detido foi constituído arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

Rede de saneamento inicia obras de expansão

A ampliação da rede de saneamento em Sequeirô arrancou com o início das obras de construção de 409 ramais. Esta empreitada vai permitir estender a rede já existente em mais 7,5 quilómetros.

Em março, os trabalhos de ampliação da rede vão alargar-se, também a Burgães, onde serão construídos mais 295 ramais, numa extensão de 4,9 quilómetros.



Renovado Teatro Jordão faz a ponte entre passado e o futuro

Ícónico teatro vimezanense foi totalmente reabilitado através de um investimento de 12 milhões de euros. Espaço recuperado vai acolher os cursos de Teatro e Artes Visuais da Universidade do Minho e a escola de música do Conservatório de Guimarães. Auditório terá capacidade para 400 lugares.

TEXTO PAULO R. SILVA

Resgatar as memórias do passado e reabilitá-las para as próximas gerações. O Teatro Jordão, inaugurado em 1938, foi símbolo da cidade de Guimarães durante décadas, sendo ainda hoje, três décadas após o seu encerramento, protagonista das memórias do público um pouco de

toda a região.

Mesmo com esta ausência prolongada, a memória coletiva da comunidade é demasiado poderosa para deixar cair no esquecimento, sendo que coube à câmara municipal de Guimarães avançar para a reabilitação de um dos seus edifícios mais icónicos.

O novo Teatro Jordão, inaugurado no passado dia 12 de fevereiro, resulta



A REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO JORDÃO É UMA MARCA QUE DEFINE AQUILO QUE ACREDITO SER ESTRATÉGICO PARA O NOSSO CRESCIMENTO: CULTURA, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA.”

DOMINGOS BRAGANÇA, PRESIDENTE DA CÂMARA GUIMARÃES

de um investimento de 12 milhões de euros por parte da autarquia vimezanense, sendo que o projeto obteve financiamento comunitário do Norte 2020 de 85%, ou seja, cerca de 10 milhões de euros. E não veio só. A empreitada contemplou ainda a reabilitação da Auto Garagem Avenida.

A reabilitação e a reconversão do edifício do Teatro Jordão e da Auto Garagem Avenida vão permitir não apenas devolver à cidade uma sala de espetáculos e um património arquitetónico marcante, integrado no extenso programa de reabilitação e revitalização urbanas da Zona de Couros, mas também o desenvolvimento de novas valências educativas, científicas e criativas, através do acolhimento das estruturas de Artes Performativas e Artes Visuais da Universidade do Minho e da instalação da Escola de Música do Conservatório de Guimarães.

“Em Guimarães, transformamos a memória em futuro”, proferiu Domingos Bragança, presidente da câmara municipal, ausente da cerimónia presencial devido a um teste positivo à covid-19. “A requalificação do Teatro Jordão é um marco para o nosso território e uma marca que define aquilo que acredito ser estratégico para o nosso crescimento: cultura, educação e ciência.”

O Teatro Jordão é um exemplar típico dos cineteatros construídos à época no país, tendo constituído então um marco de modernidade no seu contexto urbano. O seu auditório terá capacidade para 400 lugares, com uma estrutura flexível. Da mesma época, a “Auto Garagem Avenida” é um dos melhores exemplos da estética “Art Deco” em Guimarães.

Para o Presidente da CCDR-N, António Cunha, “a reabertura e reconversão do complexo assume um carácter especialmente simbólico. Representam um património arquitetónico e afetivo muito marcante na cidade-berço e o seu sentido original de modernidade é reinterpretado aos dias de hoje, reforçando o pulmão cultural, educativo, criativo e científico de toda a Região. Será uma âncora de futuro”.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E APOIO TÉCNICO
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX - 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO AMCH RINGE



Os segredos da triunfal caminhada do Ringe no concelhio

Equipa avense orientada por Rogério Monteiro registou uma série invencível de onze jogos a começar a época, sendo líder do campeonato concelhio da AFAST. Vencer competição com a equipa da AMCH Ringe seria “feito inédito e histórico”.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Andam com a casa às costas jogo sim, jogo sim, mas nem as limitações de infraestruturas físicas parecem

condicionar a performance dentro das quatro linhas. A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) é líder do campeonato de futebol concelhio, organizado pela AFAST (Associação de Futebol Amador de Santo Tirso) e durante os primeiros 11 jogos da temporada só contou vitórias. Uma série invencível que despertou as ambições por sucessos a uma escala maior.

“Os jogadores e o staff são testemunhas. Desde o início da época que queria montar uma equipa para ser campeão”. As palavras são de Rogério Monteiro, treinador da formação avense, em declarações ao Entre Margens no final da vitória contundente por 5-0 do Ringe frente ao campeão em título da prova, o ARC Areias, em partida disputada no Complexo



FIZEMOS UM PRIMEIRO TERÇO DO CAMPEONATO FANTÁSTICO, SÓ COM VITÓRIAS, E PENSO QUE TEMOS DEMONSTRADO JOGO A JOGO QUE SOMOS CANDIDATOS AO TÍTULO”

ROGÉRIO MONTEIRO,
TREINADOR AMCH RINGE

Desportivo de Roriz no passado fim de semana.

Vencer, em Ringe, “não é tarefa fácil”, admite o técnico, mas isso não retira a ambição ao clube no seio de um campeonato que ainda olha para a equipa que veste de verde e amarelo como “pequena”, mas cujo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos tem dado frutos competitivos.

“Fizemos um primeiro terço do campeonato fantástico, só com vitórias, e penso que temos demonstrado jogo a jogo que somos candidatos”, revela Rogério Monteiro. “Tenho a certeza que tudo será decidido por pormenores. Há ali três ou quatro equipas com capacidade para ser campeãs”.

EQUIPA PARA SONHAR ALTO

Perante uma equipa como o ARCA, campeão em título e repleto de jogadores experientes na competição, o Ringe não acusou a pressão, nem do jogo, nem das circunstâncias. Após a série invencível que conduziu a equipa até ao final do ano, o recomeço pós-festividades já no novo ano contou dois passos em falso. Uma derrota por 3-0 frente ao FC Caldas e um desaire já bem perto do final perante o segundo classificado ABCD.

“A equipa estava motivada”, diz o técnico, mas um conjunto de condicionantes como lesões, castigos e o próprio calendário que fez com que o Ringe não jogasse durante quase um mês e meio, contribuíram para uma tempestade perfeita. “Aquela paragem do Natal e Ano Novo, um início de janeiro sem jogos, acabamos por estar praticamente seis semanas sem competir. Isto causou um certo desgaste psicológico e em termos físicos a equipa parecia que estava a fazer outra pré-época. Acusamos o desgaste”.

Com os jogadores novamente a ganhar rodagem, a partida frente ao ARCA demonstrou bem o valor e os princípios que o treinador e a equipa técnica pretendem colocar em prática e que tão bons resultados têm dado esta temporada.

“Somos uma equipa que privilegia a posse de bola que já se conhece bem e o processo está a fluir. Depois, a pressão alta. Temos malta com muito nervo, muita vontade e a mensagem que passa é sempre esta: uma equipa que quer lutar pelos primeiros lugares, tem que entrar no primeiro minuto logo com uma enorme vontade de ganhar. Nós temos tido essa vontade”, sublinha o técnico.

Basta ver os golos apontados no passado fim de semana. Recuperações de bola em cima da grande área adversária. Jogadas bem trabalhadas a partir do flanco, sobretudo o esquer-

do. Altruísmo na partilha da bola e das ocasiões de golo. Ao intervalo, o resultado era já 3-0 favorável aos avenses e, apesar a expulsão de um adversário por acumulação de amarelos, o ARCA quase nem se viu. Completamente abafado pela pressão.

No segundo tempo, o Ringe abrandou a intensidade, viu Luís Neto ser expulso também por acumulação de amarelos, mas se o adversário esboçou reação foi apenas isso, porque a meio da etapa complementar já o Ringe vencia por 5-0, a que se juntavam mais umas quantas oportunidades clamorosas desperdiçadas. O gosto ao pé, e à cabeça, fizeram Tiago David (12’), o capitão Narciso (33’ na conversão de uma grande penalidade e aos 73’), Ricardo Bessa (39’) e Rodrigo Brito (53’).

MUDAR O PARADIGMA E LUTAR PELO TÍTULO

Num campeonato fechado como é o concelhio, onde as equipas estão determinadas à partida, a construção do plantel, planeamento da temporada são vitais para as ambições dos emblemas. Naturalmente, “tubarões” como o ARCA, FC Caldas, São Mamede ou Guimarei, já vencedores da prova, conseguem atrair talento que clubes como o Ringe normalmente não conseguem.

“Estamos a criar essas bases a nível de estrutura e diretoria porque a partir daí, o resto vem por acréscimo. Este ano temos muito mais gente e colaborar connosco o que ajuda também no processo da equipa. Os jogadores não se sentem sós, têm sempre gente e acompanhar e isso é motivante. Isso é importante para mantermos uma equipa sólida para lutar pelo campeonato”, explica o técnico.

Daqui até ao final do campeonato, ainda há tudo para decidir, até porque as diferenças entre os primeiros classificados são curtas. O Ringe lidera com três pontos de vantagem sobre o ABCD e cinco sobre o UD São Mamede, ambos com menos um jogo.

“Vamos estar na luta”, sublinha Rogério Monteiro. “Os nossos jogadores estão habituados a este tipo de jogos, a ser competitivos, a disputar o jogo na cara do adversário e estamos com uma ambição muito grande. Ganhar com o Ringe seria inexplicável. Um feito histórico.”



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES

Goleada fora de portas segura segundo posto

Empate frente ao SC Campo permitiu a aproximação do Pedras Rubras B. Líder Aldeia Nova está apenas a três pontos à entrada do último terço do campeonato

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

É apenas um travão na luta pela liderança da série 1 da I Divisão AFP, mas serviu de aviso para o que aí vem no último terço do campeonato. O Desportivo das Aves vinha de seis triunfos consecutivos, mas a visita do SC Campo à Vila das Aves provou-se agriçoce para as cores da casa.

A jogar em casa, o Aves teve alguns problemas frente a um adversário da metade superior da tabela que inaugurou mesmo o marcador pouco depois dos 20' de jogo, colocando pressão numa formação avense que tem o objetivo muito claro de alcançar o líder GD Aldeia Nova.

Num encontro onde as condições climáticas e o estado do relvado acabaram por prejudicar os melhores executantes da equipa da casa, o Aves minimizou as perdas através de Leandro que, de cabeça, repôs a igualdade no marcador ainda antes do final da primeira parte. Do lado do Desportivo das Aves reclamou-se por um penalti, mas o árbitro não

concedeu, deixando incrédulos os adeptos presentes nas bancadas.

Apesar do jogo pachorronto, o Desportivo das Aves dispôs das melhores oportunidades da partida, mas encontrou pela frente uma guarda-redes adversário em grande forma e uma linha avançada desinspirada.

O empate foi o mal menor face às circunstâncias, mas aproximou os três primeiros da tabela classificativa, deixando fugir ligeiramente o líder.

Na jornada seguinte, foi a vez do CD Aves se deslocar à Maia para defrontar o 10º classificado, Águas Santas e o jogo não podia ter começado da melhor maneira. Aos 5', Paulinho abria a contagem e colocava os visitantes na frente do marcador, uma vantagem que dez minutos mais tarde aumentava com assinatura de Dani. Um resultado confortável que desvaneceu no espaço de um minuto. Num ápice, o Águas Santas fez o coração dos avenses palpitar com dois golos de rajada que voltaram a igualar o marcador a duas bolas.

Na segunda parte, os homens

orientados por Bruno Alves entraram focados e resolveram a questão rapidamente. Dani bisou na partida logo a abrir e completou o hat-trick logo a seguir. O marcador ficou fechado já perto do apito final do árbitro quando o suplente Rubinho assinou o quinto golo avense na partida e estabeleceu o resultado final.

Com dez jornadas para o final do campeonato, há três equipas a disputar dois lugares de apuramento para o Play-off do Campeão. O GD Aldeia Nova lidera com 52 pontos, seguido do Desportivo das Aves com 49 e do FC Pedras Rubras B com 48 pontos. A estatísticas até dão vantagem aos avenses e reforçam a condição de favoritos, mas nunca fiar. O caminho é longo, sinuoso e cheio de atritos. O CD Aves tem que afinar a máquina para avançar para a fase seguinte com tranquilidade.

Na próxima jornada, regresso a casa, quando o Desportivo receber o penúltimo classificado Senhora da Hora, este domingo, dia 27 de fevereiro, pelas 15 horas. Os bilhetes terão o custo de 4 euros para o público geral e 2 euros para sócios.



Aves vence guerra de cinco sets com Espinho

Triunfo em cinco sets deixa voleibol do Desportivo em boa posição para se manter no principal escalão da modalidade. Avenses eliminadas pelo Benfica da Taça de Portugal.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Mais do que suar, o encontro entre SC Espinho e CD Aves foi uma guerra de atrito constante, onde as avenses conseguiram levar a melhor, já nas vantagens da derradeira partida e assim trepar na classificação da II Fase da Liga Lidl.

Na Nave Desportiva de Espinho, as anfitriãs entraram melhor e conseguiram fechar um muito disputado e equilibrado primeiro set para as suas cores, pelo parcial de 25-21, algo que já não se repetiu no set seguinte. Aí, o Desportivo respondeu e dominou de fio a pavio, igualando a partida a 1 com o parcial de (10-25). A terceira partida jogou-se nos mesmo moldes, mas em sentido inverso. Desta feita, foi o Espinho que cilindrou o Aves por 25-10 e tomou novamente a dianteira da marcha do resultado.

Obrigadas a vencer o quarto set para evitar a derrota, o Aves superou-se claramente pelo parcial de 25-14, conduzindo o encontro para um dramático desfecho na quinta partida. Aí, a fortuna pendeu para as atletas comandadas por Manuel Barbosa que assim somaram um triunfo importantíssimo em casa de um adversário direto na luta por um lugar tranquilo de manutenção, fugindo aos dois últimos lugares da tabela.

A duas jornadas do final da II fase, o Desportivo das Aves é segundo classificado com 11 pontos conquistados, os mesmos de SC Espinho e Castêlo

da Maia, cinco pontos acima dos lugares de despromoção. Na próxima jornada, o CD Aves recebe em casa o líder AVC Famalicão.

Em jogo a contar para os oitavos de final da Taça de Portugal, o CD Aves acabou eliminado pelo Benfica no pavilhão da Luz por 3-0. Perante uma equipa de outra dimensão, atualmente segunda classificada da fase de apuramento das campeãs nacionais, o Desportivo das Aves não deu a eliminatória como perdida, mesmo quando no dia seguinte se adivinhava um jogo bem mais relevante para as aspirações avenses no campeonato.

O Aves foi um osso duro de roer no primeiro set, obrigando as 'encarnadas' a jogar as vantagens (27-25) e, mesmo após a quebra no segundo set (25-11), deram uma excelente réplica na terceira partida que o Benfica acabou por fechar por 25-21. O Desportivo fica pelo caminho, mas deixou suor no piso do Pavilhão da Luz.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Vilarinho goleia Maia Lidador

Equipa vilarinhense ocupa o quarto lugar da fase de Apuramento do Campeão

Uma tarde festiva para o Vilarinho na visita ao concelho da Maia. Os homens orientados por Daniel Ferreira derrotaram por expressivos 4-0 o Maia Lidador e subiram à quarta posição da classificação da Fase de Apuramento do Campeão da Divisão de Elite da AFP.

Fortíssimos na primeira parte, o Vilarinho chegou ao intervalo a ganhar por 3-0, através de um bis de Rochinha e um golo de Daniel Alves. No segundo tempo, foi a vez de Pinto, 49', estabelecer o resultado final.

Na jornada anterior, o Rebordosa AC tinha ido a Vilarinho derrotar os anfitriões por 0-3. Na próxima jornada, os vilarinhenses recebem o FC Foz.

Um dérbi para decidir o play-off

FC Tirsense e AR São Martinho têm jogo marcado para dia seis de março onde o vencedor terá acesso ao play-off de subida.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Um jogo. Um derby concelhio. Tudo para decidir. Tirsense e São Martinho, segundo e terceiro classificados da série B do Campeonato de Portugal podem decidir entre si quem vai lutar pela subida ou quem fica pelo caminho. Um jogo de emoções fortes que certamente não vai deixar ninguém indiferente.

Para lá chegar, as duas equipas tiveram percursos recentes idênticos. O FC Tirsense orientado por Leandro

Pires conseguiu uma vitória dramática em casa perante o Berço SC, isto depois de um insofrito empate a uma bola frente ao Santa Marta.

Diante os seus adeptos, os jesuítas até entraram melhor na partida, mas foram os visitantes que inauguraram o marcador à passagem dos 27' por intermédio de João Sampaio. O resultado colocava os anfitriões em maus lençóis, mas a equipa de Santo Tirso respondeu ainda na primeira parte, beneficiando de duas grandes penalidades a seu favor, mesmo antes do intervalo. Aos 41', João Abreu converteu o castigo máximo e igualou o resultado, mas aos 45' o avançado ganês Dennis Ohene não conseguiu fazer o mesmo.

Uma segunda parte de nervos e ansiedade à flor da pele terminou em êxtase para os adeptos da casa, quando o suplente Nuno Campos com um grande golo aos 82' deu três pontos preciosos ao FC Tirsense.

O caso do São Martinho é em tudo idêntico em termos drama operático. Em casa, frente ao Macedo de Cavaleiros, a equipa comandada por Agostinho Bento arrancou um empate já nos

descontos da segunda parte, isto após ter estado a perder desde os 7'. Aos 90+3', o golo de Pedro Neto minimizou os estragos e deu um ponto dourado aos campenses. No passado fim de semana, o sofrimento não foi menor. Contra o FC Santa Marta, o São Martinho arrecadou a vitória com um golo solitário de Ricardo Almeida aos 75'.

Antes do jogo de decisão frente ao Tirsense, os homens de São Martinho

do Campo terão ainda que regularizar o calendário, já este fim de semana, dia 27, contra o rival Mirandela, que vencendo, ultrapassa os campenses na tabela classificativa. Se o São Martinho vencer, parte em vantagem pontual para o derby contra o Tirsense.

Domingo, 6 de março. Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira, em São Martinho do Campo. Um jogo com tudo para decidir.

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



Morada em pedra para restaurar
Negrelos - Santo Tirso
Marque visita

Terreno de 900m² para construção
Negrelos - Santo Tirso
C/ pré projeto (oferta)
VAlor 40.000€

Prédio frente ao Rio Douro
P/ 4 apartamentos
Oportunidade

Armazém Industrial
(p/ restaurar)
260m² A/C + 1400m²
de terreno
Rebordões - Santo Tirso

Prende vender o seu Imóvel?
Fale comigo!!!

Pretende comprar um imóvel?
Fale comigo!!!

Pretende mudar o seu crédito imobiliário de banco? Eu tenho a solução ideal para si.
Fale comigo.

www.asolucaoimobiliaria.pt

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Penaltis garantem caminho em frente na Taça



Desportivo bateu o JD Águas Santas na decisão por grandes penalidades e carimbou passaporte para os 'quartos' da Taça.

Um triunfo à Aves. O Desportivo disputou no seu pavilhão o jogo a contar para a 3ª eliminatória da Taça AFP frente ao JD Águas Santas. Uma partida plena de emoções que só ficou decidida na marcação de grandes penalidades onde o Aves foi superior e carimbou o passaporte para os quartos de final da prova.

Os visitantes entraram melhor e chegaram ao intervalo a vencer por 0-1, mas uma segunda parte cheia de garra trouxe uma viagem pela montanha russa de emoções. Primeiro Tiago Silva empatou o encontro, apenas para ver o Águas Santas voltar aos comandos do marcador. Isto até que Vitó repôs o empate e levou a decisão para penaltis. O Aves superiorizou-se ao adversário por 4-2 e levou ao rubro o pavilhão do Desportivo.



Armindo Araújo apresenta novas cores para 2022

Piloto tirsnese vai continuar ao volante do Skoda Fabia Rally 2 com a mesma ambição de sempre: o título nacional de ralis.

Reconquistar o que fugiu na derradeira prova. Pelo terceiro ano consecutivo, Armindo Araújo aposta no Skoda Fabia Rally 2, na estrutura da The Racing Factory para lutar pela conquista do título absoluto no Campeonato de Portugal de Ralis (CPR).

Sem alterações estruturais, a equipa apresenta-se para a nova temporada com a mesma ambição e determinação de lutar pelas vitórias e pela reconquista do título.

“A continuidade do projeto com o Skoda e a The Racing Factory foi sempre a primeira opção para voltarmos a disputar o CPR em 2022. Toda a equipa fez um excelente trabalho durante estes dois últimos anos e tenho a certeza que regressamos ainda mais fortes para lutarmos pelos nossos objetivos”, começou por dizer o piloto de Santo Tirso.

Renovadas foram também as parcerias com os sponsors que acompanham Armindo Araújo há longos anos, aos quais se juntam em 2022 três novos parceiros.

“A entrada de novas marcas ou empresas, que se juntam aos que já estão connosco, mostram que o trabalho que temos realizado ao longos dos anos é muito positivo. A todos fica a nossa promessa de continuar a lutar sempre para colocar as suas cores no patamar mais alto dos ralis

em Portugal”, disse ainda o hexacampeão nacional.

E as cores sempre foram e continuam a ser a imagem marcante de um carro de ralis. Para esta temporada, o Team Armindo Araújo desvendou já a nova decoração do seu Skoda Fabia.

“Este ano optamos por mudar um pouco as cores do nosso carro, e mudamos o fundo branco para um tom escuro. Sem alterar a identidade que utilizamos até aqui, temos agora uma imagem mais robusta e dinâmica”, concluiu Armindo Araújo.

Com oito provas para disputar em 2022, o Team Armindo Araújo começará em breve a preparação da nova temporada, com a realização de testes que permitam chegar ao arranque do Campeonato na máxima força.



EDITAL

Subdelegação de assinatura de correspondência e prática de atos de mera instrução de processos no Comandante da Polícia Municipal - Processos de contraordenação

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que, por despacho do senhor vereador Dr. José Pedro dos Santos Ferreira Machado de 26 de janeiro do corrente ano, foram subdelegadas no Comandante da Polícia Municipal de Santo Tirso, Jorge Manuel Ferreira, as seguintes competências:

1. A competência para a assinatura da correspondência e do expediente necessário à iniciação, mera instrução e remessa dos processos de contraordenação por infrações ao Código da Estrada à ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, integrados nas competências em matéria contraordenacional por infrações ao Código da Estrada cometidas àquele Serviço de Polícia Municipal;

2. A competência para proceder às notificações dos autos de notícia levantados no exercício da atividade de fiscalização do Serviço de Polícia Municipal que digam respeito a procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves cuja competência cabe ao município, nos termos do DL n.º 107/2018, de 29 de novembro.

Mais se publicita, que foram, expressamente, ratificados pelo despacho que ora se publicita, quaisquer atos praticados pelo Comandante da Polícia Municipal de Santo Tirso, no âmbito desta subdelegação, cuja regularidade formal dependa do referido despacho.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 2 de fevereiro de 2022

O Presidente,

Alberto Costa

Joaquim Figueiredo é campeão da Europa em corta-mato

Fim de semana de glórias para o CD S. Salvador do Campo com Nuno Miguel Costa e Paulo Paula também em destaque.

Joaquim Figueiredo sagrou-se, este domingo, campeão da Europa em corta-mato no escalão M55, a correr pelo Clube Desportivo S. Salvador Do Campo, durante os campeonatos que decorreram em Braga.

No mesmo campeonato também se destacou Nuno Miguel Costa, ao arrecadar a medalha de bronze em corta-mato, no escalão M40.

Já o atleta brasileiro Paulo Paula concluiu a Maratona de Sevilha com 2h09'50, marca de qualificação para o Campeonato do Mundo e novo Record Pessoal.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



DIVERSOS OUTROS

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja **Saúde** Energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados **Dinheiro** Requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Tendência para a dispersão e a tristeza **Saúde** O seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor **Dinheiro** Pequenos lucros em novos investimentos **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

GÊMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência **Amor** Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção e cuidado **Saúde** Uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida **Dinheiro** Entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana **Saúde** O sistema renal está muito sensível esta semana **Dinheiro** As suas economias estão a decair, deve conter-se mais **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afeto que sente por si **Saúde** Tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão **Dinheiro** Ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade **Amor** Que o seu sorriso

ilumine todos em seu redor **Saúde** Está na altura de ir ao dentista **Dinheiro** Não tome por certo aquilo que para já é só promessa **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade **Saúde** Não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica **Dinheiro** Deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** As intrigas e as más-linguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso **Saúde** Poderá andar com a garganta um pouco irritada **Dinheiro** Não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão **Amor** Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si **Saúde** Cuide da sua saúde espiritual **Dinheiro** Não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** Não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido **Saúde** Estará com o sistema nervoso descontrolado **Dinheiro** Tudo estará dentro da normalidade neste campo **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça **Amor** Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si **Saúde** Cuide mais do seu corpo **Dinheiro** Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030

OBITUÁRIO

ALBINO MACHADO COSTA

82 ANOS
20-01-2022

JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES

PIMENTA
84 ANOS
26-01-2022

FERNANDO ALVES BARROS

87 ANOS
29-01-2022

Mª LURDES MACHADO

FERNANDES MAGALHÃES
67 ANOS
02-02-2022

MANUEL JOSÉ DA COSTA

RODRIGUES
76 ANOS
04-02-2022

ANTÓNIO FERNANDO M. SILVA

70 ANOS
06-02-2022

AUGUSTO MOREIRA COSTA

83 ANOS
06-02-2022

CONSTANTINO COSTA E SILVA

84 ANOS
08-02-2022

MANUEL COELHO ALVES

86 ANOS
08-02-2022

ROSA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO

89 ANOS
12-02-2022

ROSA DA SILVA

93 ANOS
12-02-2022

Mª LAURA CARNEIRO ARAUJO

86 ANOS
17-02-2022

MARIA JOSÉ FERNANDES

85 ANOS
18-02-2022

Mª DO CARMO DIAS VILAÇA

SILVA
79 ANOS
18-02-2022

Mª DO CARMO SILVA MARTINS

FREITAS
70 ANOS
18-02-2022

CAROLINA PEREIRA MARTINS

84 ANOS
20-02-2022

TERESA Mª RAMOS LEAL LEITE

58 ANOS
20-02-2022

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8		
9						10			11
12				13		14		15	
16			17		18		19		
20						21			
					22		23		
24		25			26	27			
		28			29	30			31
32	33				34		35	36	
37				38		39			
	40						41		

HORIZONTAIS

1 A rede de pagamentos que teve falhas no fim da semana.
9 O conteúdo de uma coleção. 10 A empresa de jogos eletrónicos.
12 Nave orbital de reconhecimento lunar. 13 Atmosfera. 14 O Nuno que quer ressuscitar o CDS. 16 Tribunal administrativo. 18 As letras onde se poemos pontos. 19 Oceano. 20 Move-me. 22 O líder russo que anda nas bocas do mundo. 24 A vice-presidente americana.
27 O oposto do sim. 28 Título de famoso poema de Kipling. 29 Prefixo para a noção de três. 32 Lugar despovoado. 34 O presidente francês.
37 Capital da Áustria. 39 Cresce e/ou faz crescer. 40 O iate oceanográfico do rei D. Carlos. 41 anel de uma corrente.

VERTICAIS

1 O país dos malteses. 2 O país que quer virar costas à Rússia e integrar a Nato. 3 A Juve do Sporting. 4 Taxa de referência. 5 O imposto sobre o valor acrescentado. 6 O Johnson das festas no número 10 da sua rua. 7 Partícula disjuntiva e negativa. 8 Tombam. 11 Colorido da pintura. 15 O clube de Roma que jogou com os portistas. 17 A empresa de comunicações que foi alvo de ataque. 21 A tempestade da semana no norte da Europa. 23 Tântalo (s.q.). 24 A capital do país que se diz estar para ser invadido pelos russos. 25 Acariciem. 26 Por cá são mais conhecidas como caixas multibanco. 30 Conjunto dos ramos e folhas de uma planta. 31 Indivíduo com altura muito inferior à média. 33 Braço de mar em forma de baía. 35 "Real driving emissions" do controle de poluição de automóveis. 36 Designação simplificada de otorinolaringologia. 38 Pronome indefinido antigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 MARROCOS, 8 AR, 10 ABOBORA, 11 ALA, 12 SLIMANI, 14 LOA, 15 SECA, 16 IL, 17 COSTA, 19 SUL, 21 BAR, 24 TIRAR, 26 EMEL, 28 NATO, 29 GALENO, 30 IMEI, 32 LDU, 33 DANADO, 34 DIAZ, 35 TIARA.

VERTICAIS: 1 MA, 2 ABSOLUTA, 3 ROLA, 4 RBI, 5 OOM, 6 CRA, 7 OAN, 8 AL, 9 RAYAN, 13 ISABEL, 14 LIS, 18 SERGIO, 20 LITINA, 22 AMELIA, 23 RENDAR, 25 ROMA, 27 LOUZA, 28 NADA, 31 EDU, 34 DI.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entremargens *Assine e divulgue*

AGENDA FIM DE SEMANA



Raquel André vai 'coleccionar pessoas' a Guimarães

Criadora e performer brasileira traz a Guimarães os espetáculos "Coleção de Amantes" e "Coleção de Espectador_s" nos dias 26 e 27 de fevereiro.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Yellowjackets de Ashley Lyle and Bart Nickerson [HBO Portugal]
The Marvelous Mrs. Maisel de Amy Sherman-Palladino [Amazon Prime]
A Amiga Genial de Saverio Costanzo [HBO Portugal]

DOCUMENTÁRIO

Divididos de Max Lowe [Disney +]
Ela é Uma Música de Francisca Marvão [Filmin]

CINEMA

Un Beau Soleil Intérieur de Claire Denis [Filmin]
The Disciple de Chaitanya Tamhane [Netflix]
Kimi de Steven Soderbergh [HBO Max]



TEXTO PAULO R. SILVA

No final de fevereiro, o Centro Cultural Vila Flor incide um foco especial sobre o trabalho desenvolvido por Raquel André. Colecionadora, performer e criadora, em 2014 Raquel André pediu a um desconhecido que a recebesse em sua casa no Rio de Janeiro e a fotografasse como se fizesse parte da sua intimidade. Começava assim o projeto "Coleção de Pessoas", que inclui quatro coleções: "Amantes", "Colecionador_s", "Artistas" e "Espectador_s".

Todas as suas coleções estão em constante acumulação. Em cada cidade por onde passa, Raquel André coleciona mais pessoas. Em Guimarães, irá apresentar a "Coleção de Espectador_s" – que pressupõe a realização de oficinas com espectadores da cidade que serão convidados a fazerem parte do espetáculo – e "Coleção de Amantes", que inclui uma exposição performativa, uma conferência e, ainda, a realização de encontros com 'amantes locais' que permitirão a Raquel André, colecionadora obcecada, enriquecer a sua coleção peculiar, efêmera e infinita.

Quando chegar a Guimarães, Raquel André vai começar por se encontrar com amantes locais. Num apartamento desconhecido, irá encontrar-se com 8 pessoas de quem desconhece o nome, a idade ou o

género. Sem ensaios, nem textos decorados, será lançada a pergunta: "O que é, para ti, a intimidade?". De cada encontro – que se desenrolará, sensivelmente, numa hora – resultará, pelo menos, uma fotografia da intimidade vivida a dois, que depois será integrada no espetáculo "Coleção de Amantes", que subirá ao palco do Centro Cultural Vila Flor no dia 27 de fevereiro, às 16h00.

Para além do projeto "Coleção de Amantes", Raquel André traz ainda a Guimarães o espetáculo "Coleção de Espectador_s" que pressupõe a realização de uma oficina, durante uma semana, com 10 espectadores da cidade, que depois são convidados a fazerem parte do espetáculo que será apresentado no dia 26 de fevereiro, às 21h30. Nesta oficina pede-se aos espectadores que contem a sua história de vida através de eventos artísticos que foram transformadores. Que música conta a nossa história de amor? Que filme conta a nossa história de vida? Que livro já lemos 5 vezes? "Coleção de Espectador_s" é assim um espetáculo, um museu, uma grande conversa entre Raquel André e as testemunhas que se deixaram afetar pelo seu trabalho.

Os bilhetes para os espetáculos "Coleção de Amantes" e "Coleção de Espectador_s" têm um custo de 7,50 euros ou 5,00 euros com desconto.

DISCOS Charme bipolar de elegância e ameaça

Grace Jones
Nightclubbing

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Bob Marley faleceu a 11 de Maio de 1981. A acreditar na data que aparece em vários registos da Internet, foi nesse dia que Grace Jones lançou o seu quinto e mais aclamado álbum. Este preciosismo só faz sentido se tivermos consciência de outro ponto comum relevante. Tal como o rei do reggae, a diva das passerelles é jamaicana. Os pais dela emigraram para Nova Iorque e foi a partir daí que conseguiu afirmar-se no mundo da moda, causando grande furor pela sua aparência andrógina, carisma e personalidade. Quando abraçou o universo da música levou a mesma ousadia, transformando a sua imagem num ícone pop distinto de todos os outros.

A sonoridade é multifacetada, o que não causa estranheza tendo em conta a lista de nomes associados. A fusão de vários estilos, cortesia de Sly & Robbie, é imaginativa, tanto nos covers como nos originais. As canções de Iggy Pop, Sting e Astor Piazzolla ganham outra dimensão. A reconstrução do compositor argentino, "I've Seen That Face Before (Libertango)", é ainda mais corajosa. Para além desta versão, existem outras, uma das quais substitui a parte falada em francês por português. Nesta última quase precisamos de legendas. Podemos encontrá-la num raro single brasileiro, cujo valor já ultrapassou os 130 euros em fevereiro de 2010. Voltando à diversidade de "Nightclubbing", o funk libidinoso de "Pull Up to the Bumper" destaca-se com algumas alusões picantes, o que originou o boicote em algumas estações de rádio. Se há uma forte sensualidade presente, também se identifica um sentido expressivo quase mecânico, como se a voz fosse

alienígena. A feliz capa de Jean-Paul Goude salienta todo o glamour da artista. Está tudo lá: uma confiança alicerçada num charme bipolar de elegância e ameaça. Imaginamos uma mulher bastante alta mas o nosso palpite falha com algum estrondo. Mede apenas 1,73 metros. É também no fecho que ela nos consegue surpreender. A suavidade e doçura de "I've Done It Again" cruza o smooth jazz com bossa nova, deixando o ouvinte um pouco perplexo por mais um arrojado momento de sedução.



A SONORIDADE É MULTIFACETADA, O QUE NÃO CAUSA ESTRANHEZA TENDO EM CONTA A LISTA DE NOMES ASSOCIADOS. A FUSÃO DE VÁRIOS ESTILOS, CORTESIA DE SLY & ROBBIE, É IMAGINATIVA, TANTO NOS COVERS COMO NOS ORIGINAIS.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 25 SEXTA-FEIRA

Céu nublado
Vento moderado
Mínima 8°
Máxima 19°



DIA 12 SÁBADO

Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 7°
Máxima 19°



DIA 13 DOMINGO

Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 5°
Máxima 21°



Miguel 7 Estacas vai pôr Vila das Aves a rir

Stand-up passa pelo Centro Cultural Municipal de Vila das Aves este sábado, 26 de fevereiro, pelas 21h30. Bilhetes custam 2 euros.

Voltar a rir após a pandemia. Miguel 7 Estacas está de regresso à estrada e tem passagem marcada pelo Centro Cultural Municipal de Vila das Aves já este sábado, dia 26 de fevereiro. Um espetáculo onde o artista traz na ba-

gagem alguns dos seus mais icónicos personagens, criados ao longo de uma longa e bem-sucedida carreira.

Miguel 7 Estacas, subiu pela primeira vez a palco para fazer rir em 1989. Depois de alguns anos a animar

públicos em diversas salas um pouco por todo o país, surgiu em 2002 o momento mais relevante da sua carreira, quando integrou o leque de humoristas que abrilhantaram dezenas de episódios do programa da SIC "Levan-

ta-te e Ri", que impulsionou a *stand-up comedy* em Portugal. Esteve envolvido em vários outros projetos televisivos, destacando-se, no Porto Canal, com o programa "Bolhão Rouge". Esteve ainda na RTP, ao lado de Luís Filipe Borges no "5 Para a Meia Noite".

Atuou com João Seabra e Hugo Sousa, durante 10 anos, em projetos teatrais com o "Stand da Comédia". Entre outras digressões, também integrava o projeto "Espectáculo do Baralho", onde se juntaram Luís Filipe Borges e António Raminhos, "Diabo a 7 Show", com Ana Viriato e os Perfume. Numa vertente de magia cómica também percorreu grandes salas com o "Humor na Cartola" e ultimamente foi humorista residente no programa de Fernando Rocha "Pi100Pé".

Depois de já ter passado pelo auditório do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves em 2019, Miguel 7 Estacas regressa ao palco para voltar a fazer os avenses rir. Os bilhetes para o espetáculo têm o custo de 2 euros.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO
Rua das Fontainhas, 72 (junto
à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)